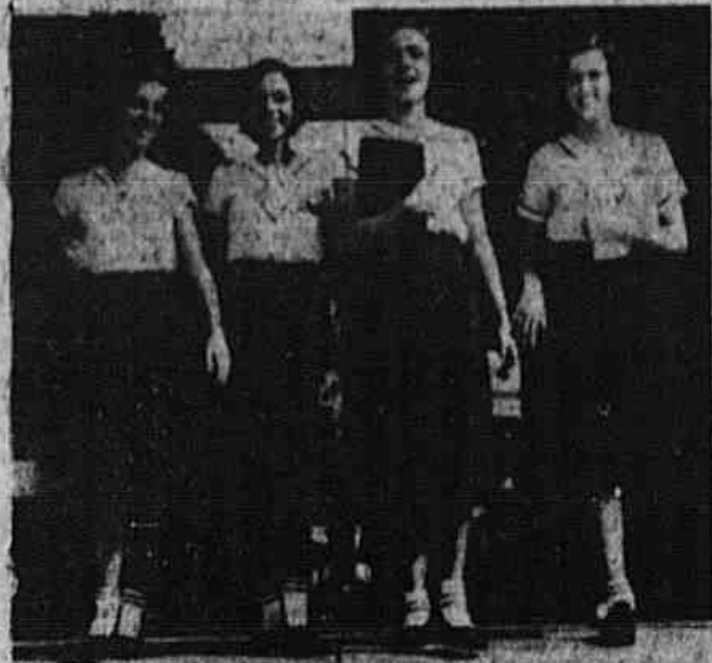


DUVIDOSO O EXITO DA ENTREVISTA ENTRE TRUMAN E STALIN

(TEXTO NA 1.ª PAGINA)

Mais vagas nas escolas da Prefeitura

O início das aulas transformando a fisionomia da cidade — Reabriram ontem os colégios particulares — As matrículas nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura — Só no curso primário há 32.998 vagas — Medida que amparará o professor municipal.



Falta e inesquecível este primeiro dia de aula. Tudo novo, inclusive a esperança...

A reabertura, ontem, dos cursos nos colégios particulares do Rio e o início das matrículas nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura, fizeram com que a cidade amanhecesse mais alegre e mais colorida.

Milhares de jovens, que, um

dia antes, ainda brincavam des- cuidados, saíram cedo de casa e foram, com os que trabalham, disputar mais alguns lugares nos bondes, nos ônibus, nos trens e nas barcas, rumo à escola.

Em seus uniformes novos em

(Conclui na 2.ª pag.)

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de março de 1950

NÚMERO 2.631

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

SOBRETAXA NOS FRETES PARA O BRASIL

As exportações dos EE. UU. destinadas ao nosso país pagarão mais 12 por cento — Decisão das empresas de navegação norte-americanas

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) —

As exportações destinadas ao Brasil terão que pagar doze por cento de sobretaxa nos fretes, doravante, como consequência da decisão adotada por empresas de navegação norte-americanas em resposta à medida do governo brasileiro. George F. Foley, presidente da organização que representa as linhas de navegação que têm negócios com o Brasil, autorizou essas empresas a aceitar o pagamento em cruzeiros de embarques a respeito dos quais letras de crédito não tivessem sido emitidas antes de 1.º de março. Mas, embora aceitem o pagamento em moeda brasileira, os fretes serão aumentados em doze por cento. Recente disposição do

Banco do Brasil exige que os fretes de todos os embarques dirigidos ao Brasil sejam pagos em cruzeiros.

O tipo de câmbio

Segundo a organização de empresas marítimas citada, os pagamentos em cruzeiros, no Bra-

sil, terão que ser feitos ao tipo de câmbio do Banco do Brasil para dólares norte-americanos. (Conclui na 8.ª pag.)

UMA CENTENA DE FERIDOS NUM DESASTRE DE TRENS

O elétrico apanhou o outro pela cauda — Pânico entre os passageiros — Entre Bento Ribeiro e Osvaldo Cruz, o sinistro

Cerca das 20.30 horas de ontem, um trem elétrico, inteiramente lotado, encontrava-se parado num desvio existente entre as estações de Bento Ribeiro e Osvaldo Cruz. Um outro trem elétrico, também procedente de

D. Pedro II, por um engano qualquer, entrou no mesmo desvio, colidindo com a cauda do primeiro.

Em consequência do choque, houve pânico entre os passageiros dos últimos carros da com-

posição chocada. Dezenas de pessoas receberam ferimentos, leves, porém. Foram medicados no Hospital Carlos Chagas, retirando-se a seguir.

As vítimas

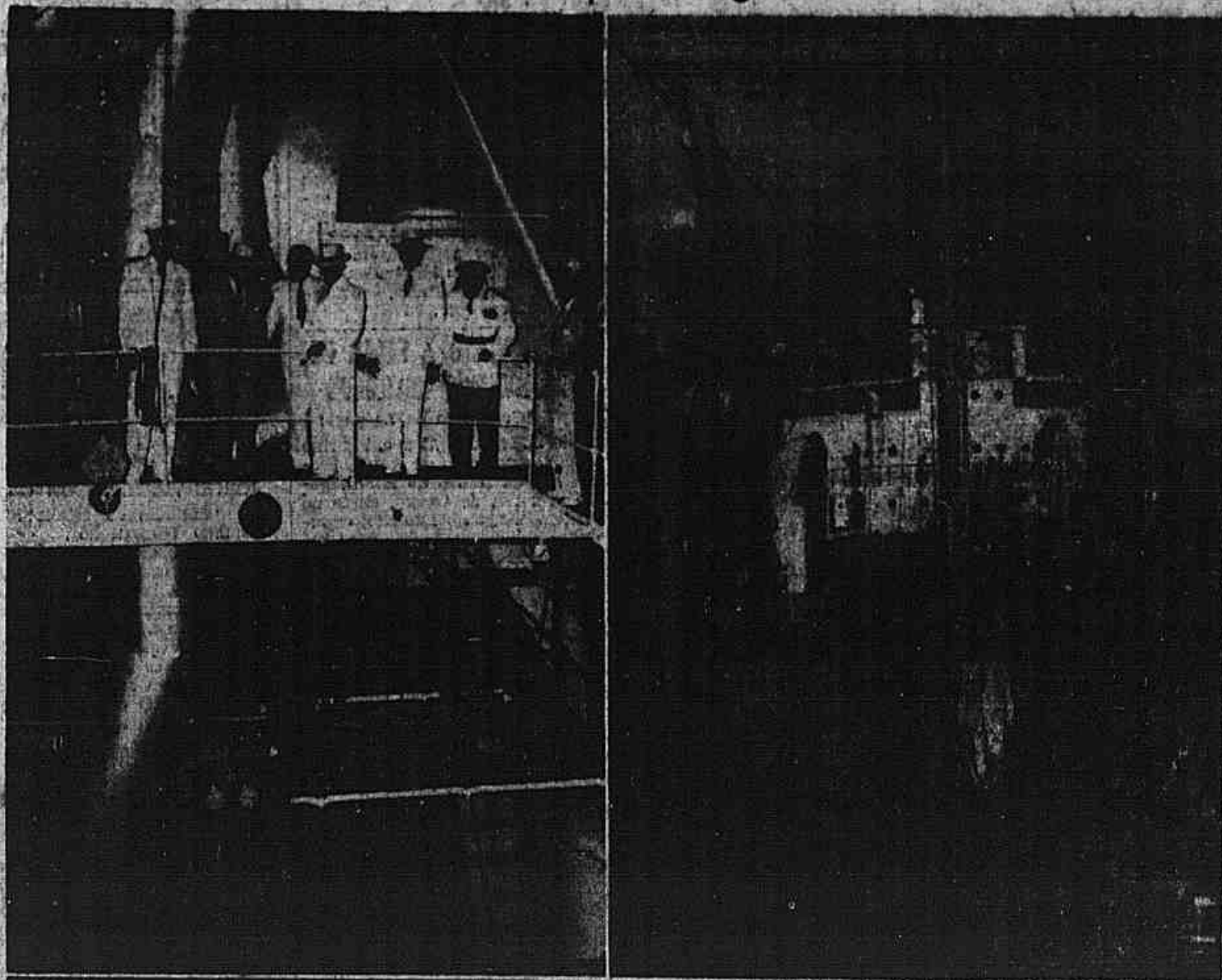
São os seguintes os feridos: Odete Costa de Andrade, 42 anos, residente à rua Itajubá, 174; Nair, filha de Francisco Eduardo Guimarães, de 17 anos, moradora à estrada Sete, em Ricardo de Albuquerque; Alípio

Dutra, de 45 anos, casado, domiciliado à entrada do Retiro, 991; Ana Francisca de Andrade, de 15 anos, residente à rua Nina Rangel, s/n; Olga Gonçalves Pinto, de 31 anos, residente na ilha de Guaratiba, n.º 7.890; Maria da Conceição, de 21 anos, moradora à rua Marçal Mar- ciano Travassos, 120; Rosa Francisca Teixeira, de 21 anos, domiciliada à rua Manoel Bar-

(Conclui na 8.ª pag.)

INCORPORADO À FROTA DE PETROLEIROS NACIONAIS

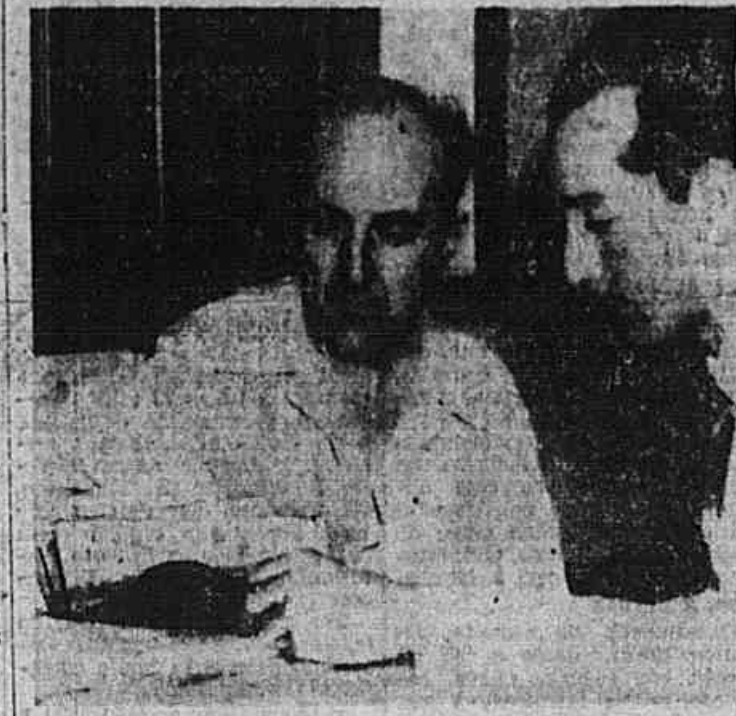
O "Presidente Dutra", entregue ontem ao C. N. P. é o segundo barco de transporte de combustível que navega sob a Bandeira Brasileira



Em cerimônia realizada ontem no Cais do Porto, foi feita a entrega do primeiro navio petroleiro do Brasil ao Conselho Nacional do Petróleo, o qual tem o nome de "Presidente Dutra". O barco foi adquirido pronto na Suécia, em cujos estaleiros outros similares serão construídos e incorporados à frota de petroleiros do Brasil que será uma das maiores do mundo.

A solenidade, que foi presidida pelo almirante de Esquadra, Sil- vio de Noronha, ministro da Marinha, estiveram presentes altas autoridades, destacando-se os srs. Guilherme da Silveira, Clóvis Pestana, respectivamente, ministros da Fazenda e Viação, se-

(Conclui na 2.ª pag.)



O advogado Eurico Novais, quando exibiu à reportagem documentos favoráveis à madrastra acusada

A MORTE DO MENINO SILTON

FALA O ADVOGADO DE DEFESA DA MADRASTA ACUSADA

"São falsas as acusações dos dois operários" — Ameaças às testemunhas de defesa — Um laudo onde só um legista opina — Desconhecida a causa eficiente da morte — O ódio da primeira sogra ao sargento

Como é do conhecimento dos nossos leitores — amplamente noticiado foi o fato — a sra. Neusa da Silva Simões, segundo denúncia do escrivão de polícia

Sebastião José da Silva, teria espancado o menino Silton Heleno, de 3 anos, até matá-lo.

Silton era filho do sargento Jaime Simões e de Iraci Gomes

Simões, falecido. Vivu o sargento, casou-se com a acusada e Silton e Antonio Clemente, filhos do primeiro matrimônio, com o casal ficaram residindo na rua Pereira de Figueiredo n.º 423, casa 1-A, onde o militar residia com sua primeira esposa.

Sérias acusações

Várias pessoas compareceram ao 25.º D. F., por onde corre o respectivo inquérito. Ali acusaram a sra. Neusa Simões, mas de modo indireto. Tinham "ouvido dizer" que ela espancava o garoto, ou "me disseram", e assim por diante. Finalmente, apareceram duas testemunhas. (Conclui na 2.ª pag.)

INGRID BERGMAN E A BOMBA "H"

PARIS, 6 (INS) — O jornal comunista francês "L'Humanité" publicou em sua primeira página um comentário sobre o recente "escândalo" em torno do nascimento do filho de Ingrid Bergman com o diretor de cinema italiano Roberto Rossellini.

Salienta que houve verdadeiros dilúvios de telegramas, marchetes berrantes e barragens de telefonemas. E pergunta por tudo isso, finalizando por dizer: "Certamente que a imprensa norte-americana e a norte-americana não fariam tanto barulho, se não fosse sua questão primordial: preparar o extermínio em larga escala com a Bomba-H e outras armas bacteriológicas".

(Conclui na 8.ª pag.)

MONTADO NUMA ROCHA E CERCADO DE VAGALHÕES AMEAÇADORES

O "Rio Solimões" ainda não conseguiu safar-se da desagradável posição em que se acha, na costa gaúcha — Chega hoje ao local o rebocador "Comandante Dorat" — Esperanças de salvamento do navio do Lloyd

Colhido por violentíssimos temporais, na costa do Rio Grande do Sul, tendo montado numa rocha e ficado por longo tempo, cercado por enormes e furiosos vagalhões, que impediam qualquer aproximação do local onde encalhou, o vapor "Rio Solimões" infelizmente ainda não conseguiu safar-se da incômoda posição em que se encontra. Sua situação nos primeiros dias chegou mesmo a ser considerada perigosa, tornando-se praticamente impossível qualquer operação destinada ao seu salvamento em virtude do mau tempo reinante na região

onde se verificou a lamentável ocorrência.

Para o local à toda força das máquinas o "Comandante Dorat"

Desde os primeiros momentos recebidos os S. O. S., o Distrito Naval competente ordenou a ida para o local do rebocador "Triunfo", da Marinha de Guerra, o qual porém, não conseguiu aproximar-se do "Rio Solimões" devido aos enormes vagalhões que reventavam em torno do navio. Antontem a Superintendência Técnica do Lloyd enviou o "Co-

mandante Dorat" já afeto a essa espécie de serviço, para auxiliar os trabalhos de salvamento do barco mercante brasileiro.

A esse respeito procurou a nossa reportagem informações junto à citada Superintendência e ali apurou que somente com a chegada hoje pela manhã ao local do encalhe, do "Dorat", serão conhecidos novos detalhes do fato, parecendo entretanto que já agora são acentuadamente melhores as condições do tempo para as operações de salvamento do "Rio



Visita ao "Presidente Dutra" — Apresenta nos acima aspectos fotográficos da visita ontem feita ao capitão dos petroleiros do Brasil, em primeiro lugar, os ministros da Marinha, Fazenda e Viação, em companhia de altas autoridades, na sala de máquinas; em segundo lugar, uma vista do moderno navio; e, por último, os ilustres visitantes a bordo do "Presidente Dutra".

O CASO DE JOHN STRACHEY

ENTRE as muitas e graves dificuldades que o governo trabalhista está encontrando, avulta o caso do novo ministro da Defesa, John Strachey, acusado de partidário impenitente do comunismo pelos jornais de Lord Beaverbrook.

Os indícios contra Strachey não são, na verdade, despretensíveis. No partido trabalhista inglês não são sobremodo numerosos os que professam o marxismo ou o socialismo ortodoxo; e entre estes últimos talvez seja John Strachey o único marxista "douto", teórico e até fanático. Para homem dessa espécie não havia lugar nas fileiras trabalhistas da época de Macdonald e Snowden, que eram na verdade liberais moderados. Naquele tempo, por volta de 1933, saiu Strachey com vários livros sobre crises econômicas, etc., confessando-se comunista. A luta ativa contra o fascismo fortaleceu-lhe as convicções. Em 1935, recusaram-lhe, por isso mesmo, o visto para os Estados Unidos. Lutou em favor da Espanha republicana e da China comunista. Depois, durante certo tempo, silencioso, para entrar, em 1946, no governo de Attlee como ministro da Alimentação; e agora assumiu a pasta da Guerra.

Strachey declara, só agora, que abandonou em 1940 o credo comunista. Temos que acreditar nisso. Também querem acreditar os círculos conservadores mais moderados que desaprovam abertamente a campanha dos jornais de Lord Beaverbrook. O fato de que John Strachey pertence a família da alta burguesia, ligada a círculos aristocráticos, impressiona certamente os defensores do ministro. Também salientam que Strachey, membro da Casa dos Comuns desde 1929, nunca foi eleito sob a legenda comunista, pertencendo sempre ao partido de Attlee. Mas como foi possível isso?

O fenômeno é tipicamente inglês: chama-se "compreensiveness". O seu maior e mais venerando exemplo é a Igreja oficial da Inglaterra, a Igreja Anglicana: reúne em seu selo protestantes apaixonados que condenam toda liturgia, e "anglo-católicos", que celebram, embora em língua inglesa, a missa; ortodoxos que renovam as discussões teológicas do século XVII, e livres-pensadores que consideram os dogmas como meras expressões simbólicas. As vezes discutem muito forte; mas ninguém pensa em excomungar o adversário. O caso do partido trabalhista é algo semelhante: compreende marxistas de estrilíssima observância ideológica, e líderes de sindicatos sem ideologia alguma; muitos católicos de origem irlandesa, setários protestantes que costumam abrir os comícios rezando, e ateus radicais. Strachey, comunista ou não, tinha seu lugar nesse partido; não precisava confessar-se publicamente, negando uma fé perdida. Excomungá-lo por isso parece justamente aos conservadores mais típicos algo como uma quebra de tradições inglesas.

No entanto, sendo Strachey alvo de ataques facilmente refutáveis, parece ter sido eleito nomeado justamente para uma pasta militar. Foi uma concessão devida à ala esquerda do partido que terá de experimentar grandes deslizes. Agora Attlee não pode voltar atrás sem perder prestígio. Cairá com Strachey ou não cairá também com ele.

O. M. C.

ELOGIADO O SR. PAULO MATOS PEIXOTO, DIRETOR DA FUNDAÇÃO RADIO MAUA

Por ocasião do exame e aprovação das contas do diretor da Fundação Rádio Mauá, sr. Paulo Matos Peixoto, o Conselho Fiscal da referida Fundação, composta pelos srs. Anor Butler Maciel, Clóvis Costa, Rodrigues e Alvaro Joaquim dos Santos, concluiu em sua ata o voto de louvor ao referido diretor, concebido nestes termos:

"O Conselho Fiscal da Fundação Rádio Mauá, tendo examinado o balanço das contas de dezembro do ano findo e o balanço e contas da Diretoria, referentes ao exercício de mil, novecentos e quarenta e nove, bem como os livros e documentos em que os mesmos se baseiam, verificou sua exatidão, motivo pelo qual aprovou, sem restrições, os referidos balanços e contas. Resolveu o Conselho, por fim, louvar a ação do diretor geral, sr. Paulo Matos Peixoto, pela renovação total e completa por que passou a Fundação Rádio Mauá, no ano findo, e pela manutenção da praxe salutar de exames mensais das contas, e ainda, pela sua atuação construtiva e correta, a frente dos destinos da entidade".

O parecer acima transcrito foi aprovado por unanimidade.

VITÓRIA DOS PERONISTAS

BUENOS AIRES, 6 (U. P.). — Segundo os últimos resultados extraoficiais, o partido peronista venceu, por uma diferença de 24 mil votos, nas eleições para governador, vice-governador e para a assembleia legislativa local, realizadas ontem, na Província de Entre Ríos. Os peronistas derrotaram os radicais por 48 mil votos, nas eleições de 1948. Os eleitores das províncias de Buenos Aires e Tucumán compareceram às urnas no próximo domingo, para renovar o governador, o vice-governador e a assembleia legislativa daquelas províncias.

A MORTE DO MENINO SILTON

(Conclusão da 1.ª pag.)

que acusaram seriamente. Operários que trabalhavam numa obra da casa n.º 435, vizinha à da acusada, disseram que a viam espancar o menino, mas em dia do Carnaval de 1949. A morte de Silton Heleno se verificou no dia 17 de dezembro último, de modo que por muito graves que sejam as acusações dos trabalhadores, foram recebidas com reserva.

Provas circunstanciais acusavam a sra. Neusa Simões e os advogados da acusação não perderam vaza, procurando, como era natural, envolvê-la ao máximo. Entretanto, o sargento apresentou provas de que Silton sofria de tuberculose óssea, tendo herdado a doença da mãe, que de tuberculosa falecera, bem como seu avô materno. O médico-assistente do menino, dr. José Gomes Pereira, revelou que ele era, também, epileptico. O sargento adiantou mais que, devido à sua constituição franzina, a tuberculose e a epilepsia, o garoto sofria constantes quedas, tendo fraturado alguns membros e sofrido contusões, inclusive na cabeça, como provou com documentos obtidos no Hospital Carlos Chagas e num outro de Uberlândia, em Minas Gerais, onde passara umas férias com a família.

Fala a defesa

O advogado da acusada, sr. Eurico Novais, desde o dia do evento, em silêncio, esteve colhendo provas favoráveis à sra. Neusa Simões e na tarde de domingo último exibiu-as à reportagem.

Inicialmente, disse-nos o dr. Novais que muito estranha que no laudo cadavérico a que foi submetido o corpo de Silton, só o legista Seve Neto emita opinião.

— E o outro legista? — perguntou. — A lei determina que sejam dois. O dr. Seve Neto está pecando. Por que esse empenho em só ele falar? Seria interessante saber o que pensa o outro legista.

O referido laudo constata que o cadáver apresenta falta de um pedaço da coluna vertebral e de uma costela.

— Isso é culpa do primeiro legista que examinou o corpo — disse o criminalista. O dr. Seve Neto, que realizou também a primeira perícia, foi quem retirou aquelas partes, colocando-as dentro de um vidro de formol. "Madrasta, o diabo arrasta!"

Continuando, disse o dr. Eurico Novais que sabe que o mesmo dr. Seve Neto, em presença do dr. Gomes Pereira, disse a uma outra pessoa que também pensava que fosse médico, mas que, na verdade, era o advogado daquele último, no saber do que se dizia a respeito da morte de Silton, exclamara:

— Madrasta, o diabo arrasta! Eu também fui criado por uma. Deixa ele comigo...

A acusação dos operários

O depoimento dos operários é a peça principal da acusação. Interrogado pela reportagem a respeito, disse o dr. Novais:

— É falsa e provo o que digo. A seguir, exibiu uma certidão fornecida pelo Departamento de Edificações da Prefeitura, segundo a qual, na casa n.º 435 da rua Pereira de Figueiredo não houve obras de espécie alguma, desde 1947.

— Desse modo — continuou o advogado — está destruída a acusação. Aliás, quando da acusação da acusada com os operários, notou-se que estes se apresentaram muito nervosos, talvez devido à presença do es-

crívio denunciante. E o curioso é que o sargento Jaime foi proibido de assistir à acareação.

Ameaças

— Contava eu com o testemunho de d. Alzira Silvestre Mota, residente na casa da frente da vila em que residia minha constituinte. Aquela senhora foi uma das primeiras pessoas que socorram Silton da queda que o vitimou. Estava ele em frente a um espelho, quando teve um ataque epilético. Caiu ao chão, em contorções. A sra. Neusa e eu, Alzira, filha da sra. Alzira Mota, correu a chamá-la. O garoto teve o corpo friccionado e chamada a senhora facultada a sua libertação, pois Eponina dos Santos, sua avó materna, também esta procurou socorrê-lo, mas nos seus braços ele morreu.

O dr. Novais fez uma pausa e prosseguiu dizendo que d. Alzira Mota não foi à polícia defender sua constituinte porque recebia ameaças. E mostrou dois telegramas, dos dias 22 e 28 de dezembro, passados de Cascadura, a ela endereçados. Dizia o primeiro: "Madame Alzira Silvestre, Rua Pereira de Figueiredo, 435, Tribunal do Juri, espere vossa deposição cautela com justiça cuidado com vossa testemunha falso. a) Dr. Tessandore e o segundo: "Nas barras do tribunal o vosso testemunho falso será descoberto muito cuidado. a) Dr. Smiths".

— Desse modo — continuou o dr. Novais — ela se sentiu em perigo e não foi à polícia, não consentindo também que sua filha o fizesse. É claro que não existem o dr. Tessandore e o dr. Smiths, mas os seus "criadores" conseguiram o que queriam, impedindo que duas valiosas testemunhas prestassem depoimentos favoráveis à acusada.

Aspecto curioso

Nossa reportagem ouviu também o sargento Simões que revelou que, antes de contrair segundas núpcias, sua sogra, sra. Eponina, passara a detestá-lo, pois que ele se recusava casar com uma sua sobrinha. Depois que casou com Neusa, aumentou o ódio da sra. Eponina, que passou a difamá-lo, bem como a sua esposa, inventando ainda mais os espantamentos. Com a gravidez da sra. Neusa Simões, maior se tornou o ódio de d. Eponina, que tudo fez e fez para o desassossego do casal.

A "causa-moritis"

No laudo médico não há uma menção sobre a causa eficiente da morte. O legista não sabe dizer se o menino foi morto a pau, a socos, a facada, a tiro, etc. Vários dos ferimentos que o corpo apresenta, ele mesmo, o legista, diz que poderiam ser causados pelo balanço do pequeno no cadáver dentro do caixão do "rabeção" policial, que andou várias horas pelas ruas escuras dos subúrbios.

— Estou mundo de provas — finalizou o causídico — e em Juízo destruirei as acusações que fazem à minha constituinte. Lamento que o ódio cego de uma mulher tenha causado tanto mal ao pai dos seus netos e à mulher que deles sempre cuidou como se seus filhos fossem.

A 2 de abril, o I Congresso Nacional dos Municípios

REUNIAO EM QUITANDINHA — O PRAZO PARA A ENTREGA DE TESES — OUTRAS NOTÍCIAS

Por iniciativa do prefeito de Divinópolis, sr. Jovelino Rabelo, realizou-se, a 26 do corrente, um Congresso Regional de Municípios, de que participaram 93 prefeitos daquela próspera Zona do Estado de Minas Gerais.

Comparecerá à reunião, onde fará uma Conferência, o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios, que participará da sistematização dos pontos de vista a serem defendidos pelas Municipalidades daquela região no I.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Desde o dia 3 do corrente, passou a reunir-se, duas vezes por semana, a Comissão Técnica encarregada de fixar os pontos altos das teses a serem debatidas no I.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Da Comissão Técnica que funcionará sob a presidência do sr. Rafael Xavier, presidente da A. B. M., fazem parte os srs. Reis Junior, Waldemar Lopes, Nelson Omeiga, Araújo Cavalcanti, João Ribas, Desiré Guarani e Silva, Afonso Almir Ocello de Medeiros, Afrânio Melo, Diégues Junior e Armando Pinto.

O referido Congresso será instalado no dia 2 de abril vindouro, em Quitandinha, devendo haver, na véspera, uma sessão preparatória.

Todos os congressistas deverão telegrafar, quanto antes, à Comissão Executiva que funciona à Av.

Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar, anunciando a data e o meio de transporte em que chegarão ao Rio, a fim de possibilitar as providências de recepção e condução de pessoal, com as respectivas bagagens.

O prazo para o recebimento de trabalhos escritos foi prorrogado até o próximo dia 26.

Faz-se necessário, entretanto, que as teses sejam remetidas com a devida antecedência, para que haja o tempo necessário à impressão.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Admitem a existência do petróleo em Tocantins

PERFURAÇÃO E PESQUISAS QUE LEVARÃO TRÊS ANOS — EM JUNHO PRÓXIMO SERÃO INICIADOS OS TRABALHOS

GOIÂNIA, 6 (Aspreza). — O Conselho Nacional de Petróleo, val dar início ao corrente ano a pesquisas de "ouro negro" na região goiana do Vale do Tocantins, a fim de orientar a perfuração de poços na Zona compreendida entre as cidades de Porto Nacional e Marabá. Dois geólogos, os engenheiros Pedro Moura e Orlan Pack, este último técnico norte-americano, já estiveram realizando estudos no Tocantins, admitindo a existência do petróleo naquela Zona, especialmente em Carolina, no Maranhão, onde será perfurado brevemente o primeiro poço. Essas pesquisas petrolíferas realizar-se-ão conjuntamente com as do Vale do Amazonas, estendendo-se posteriormente ao Tapajós, para depois continuar pelas demais municipalidades do Baixo

A exoneração do sr. Edgard Estrela

Uma nota do Departamento Federal de Segurança Pública

O Departamento Federal de Segurança Pública distribuiu a seguinte nota:

"A fim de orientar a opinião pública, evitando comentários multilaterais sobre o recente ato do Governo que exonera o dr. Edgard Estrela do Serviço de Transito, o Departamento Federal de Segurança Pública esclarece:

— O cargo de Diretor do Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Pública, era de provimento em comissão, padrão "N", até o início da vigência do Decreto-lei n.º 8.577, de 8-1-48, que lhe alterou a natureza e o padrão, passando a ser de provimento efetivo e para padrão "O".

— Cinco meses mais tarde, art. 1.º do Decreto-lei n.º 8.587, de 12-7-48, criou, no Quadro Permanente, neste Ministério, o cargo isolado de provimento em comissão padrão "N", de Diretor do Serviço de Transito, do D. F. S. P., o art. 2.º transferiu para o Quadro Suplementar o cargo que o Decreto-lei n.º 8.577 havia transformado em cargo de provimento efetivo, padrão "O", mencionou, porém, erradamente, o referido padrão "O" como padrão "N", tendo sido retificado, poucos dias após pelo Decreto-lei n.º 8.479, de 18-7-48, cujo projeto foi apresentado ao sr. presidente da República com a Exposição de Motivos do D. A. S. P., publicado no "Diário Oficial", de 20-7-48, na qual se dizia:

"O decreto-lei n.º 8.457, de 12 de junho corrente, adotando providências com relação aos cargos isolados de provimento efetivo do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — referente a órgãos do Departamento Federal de Segurança Pública, apresenta pequena falha na parte que diz respeito aos cargos de Diretor do Serviço de Transito e Diretor do Serviço Médico, cujo pa-

drão é "O" e não "N", como consignava a tabela anexa ao Decreto-lei n.º 8.457, citado".

O Decreto-lei n.º 8.584, de 26-8-48, elevou para "O" o padrão "N" do aludido cargo, em comissão do Quadro Permanente criado pelo Decreto-lei n.º 8.457, de 12-7-48, nenhuma transformação operando com relação ao cargo paralelo, de provimento efetivo, que continuou a ser padrão "O" e no Quadro Suplementar.

Essa a história do cargo; o seu ocupante foi nomeado, em comissão, Diretor (S. T. D. F. S. P.), padrão "N", por Decreto de 8-5-44 publicado no "Diário Oficial" da mesma data.

O Boletim do Pessoal n.º 87, de 27-7-48, publicou a seguinte apostila:

"Por apostila de 25-7-48 feita no Decreto de nomeação de Edgard Pinto Estrela, o Diretor da D. F. P. do D. A. do M. J. N. L. resolveu declarar que, de acordo com o art. 2.º do Decreto-lei n.º 8.458, de 12-7-48, retificado pelo Decreto-lei n.º 8.479, de 18 do mesmo mês e ano, o cargo, a que se refere este decreto, foi transformado no de Diretor, padrão "O", e transferido para o Q. S. do M. J. N. L. (Proc. n.º 25.678-48) — (note-se o equívoco de 8.458 em vez de 8.457).

Por decreto do dia 5, publicado no "Diário Oficial" de 7-8-48, Edgard Pinto Estrela foi nomeado para exercer o cargo, em comissão, de Diretor do Serviço (S. T. D. F. S. P.), padrão "N"; eis a íntegra desse decreto:

"O presidente da República resolve nomear:

de acordo com o art. 14, item II, do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, Edgard Pinto Estrela, ocupante do cargo de Diretor, padrão "O", do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor (S. T. D. F. S. P.), padrão "N" do Departamento Federal de Segurança Pública do mesmo Ministério, criado pelo Decreto-lei n.º 8.457, de 12-7-48".

Em virtude da Lei n.º 488, de 15-11-48, o cargo, em comissão, de Diretor (S. T. D. F. S. P.), padrão "O", passou a ser "Diretor do Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Pública", CC-4, sendo que, a partir da vigência dessa lei, o sr. Edgard Pinto Estrela vem recebendo os vencimentos do cargo em comissão CC-4 (Cr\$ 10.000,00), e não os do seu cargo efetivo, padrão "O" (Cr\$ 8.400,00).

MORREU ALBERT LEBRUN

Foi duas vezes presidente da França

PARIS, 6 (U. P.). — Albert Lebrun, assalariado agrícola e, por duas vezes, eleito presidente da República Francesa, faleceu aos



LEBRUN

78 anos, de pneumonia. O obito ocorreu às 7.30 da manhã, em sua residência, em Paris.

O ex-presidente Lebrun vivia retirado desde 1944. Passou os 10 últimos dias seriamente doente. Deixa um filho, Jean Lebrun, e uma filha casada mme. Jean Freyssinard.

Dois mortos no desastre de caminhão

CAMPOS, 6 (Aspreza). — Registrou-se grande desastre de caminhão entre Rio Dourado e Campos. Viajavam no referido veículo: Genésio Viana Filho, Geny Viana, ambos maiores, e Geny Viana, José Carlos Viana e Cleone Barreto Freitas, menores. Geny Viana faleceu ao dar entrada na Santa Casa de Misericórdia e Cleone Freitas faleceu no local do desastre. Dirigia o caminhão o sr. José Freitas, pai da menor Cleone, o qual nada sofreu.

MAIS VAGAS NAS ESCOLAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 1.ª pag.)

folha ainda com a gama da população de seus bairros e favelas impecáveis, deram mais brilho à cidade e encheram de sorrisos a metrópole.

A volta de nossas crianças e adolescentes à vida escolar nunca passa despercebida. Março nos trás esse alegre espetáculo e dá gosto vê-lo, sobretudo nesse primeiro dia, quando os nossos jovens, como que revigorados pelas férias, surgem na sua alegria e gesticulação, domos absolutas da vida e do mundo, a quebrar a monotonia das longas viagens, pondo uma nota de festa neste cotidiano, que às vezes parece imutável.

Tudo se transforma nos quatro cantos da cidade com o regresso dos estudantes cariocas às escolas. É uma fração deste Brasil moço que marcha, confiante e serenamente para a frente, para a luz.

Nas escolas da Prefeitura

A Prefeitura, como em todos os anos, só a 15 deste iniciará, nos seus numerosos estabelecimentos de ensino, espalhados pelo Distrito Federal, o ano letivo. Ontem, tiveram começo as renovações de matrícula, que continuarão ainda hoje. Amanhã e dia 10 serão destinados a matrículas de novos alunos.

Segundo informações colhidas ontem no Departamento de Educação Primária pela reportagem da MANHÃ, há no corrente ano, nas escolas primárias da municipalidade, 32.998 vagas. Estes mesmos estabelecimentos, com este número, passarão a abrigar 149.271 alunos, total bem superior a 1949.

Os jardins de infância — iniciaram também ontem o movimento de renovação de matrículas, sendo — apreciável — o número de alunos já com matrículas renovadas. As 16 horas, no Jardim de Infância, Campos Sales, que dispõe de 600 vagas, 275 crianças já tinham estado lá, renovando assim, suas matrículas respectivas. Amanhã, dia 8, e 10 serão os dias dos novos do Jardim de Infância Campos Sales.

Escola Benedito Ottoni

Dado que várias vêm sendo confusões surgidas com a questão da anexação da Escola "Benedito Ottoni" ao Instituto de Educação, o Departamento de Educação Primária tomou imediatas providências no sentido de amparar os alunos desse educandário.

Assim é que foi determinado o encaminhamento dos alunos de 1.ª a 4.ª série desse estabelecimento de ensino à escola "Barbara Ottoni", que, para esse fim, passará a funcionar em três turnos para o curso primário. Os alunos de 5.ª série, serão distribuídos pelas escolas próximas às suas residências, continuando na Escola "Benedito Ottoni", os que morarem em suas imediações.

Caderneta do Professor

Primário

Gracias ao recente decreto do

Executivo, terão, de agora em diante, "Caderneta de Professor Primário", todos aqueles que, na municipalidade exercem o magistério. Essa caderneta de muito virá facilitar a grande, laboriosa e devotada classe, porque, além de outros requisitos relativos à vida funcional de cada professor, conterá anotações sobre tempo de serviço, licenças, afastamentos, percentagem de promoções, séries lecionadas, trabalhos especializados, comissões, cursos, etc.

INCORPORADO A FROTA DE PETROLEIROS NACIONAIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

hadores Ivo d'Aquino e Vitorino Freire, sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, general Flávio de Oatras, chefe do Estado Maior do Exército, deputado Arur Bernardes, sr. Lopo de Oliveira, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, presidente da Comissão de Aquisição, ten. cel. Milton de Lima Araújo, João Brochado Filho, diretor interino do DASE, capitão João Dutra, bem como diretores e funcionários do DASP e outras figuras de destaque.

Características do navio

O "Presidente Dutra", que é o maior navio nacional no gênero e cuja construção durou pouco mais de um ano, tem a capacidade de 10.600 toneladas.

Embora destinado ao transporte de petróleo, seu acabamento é perfeito, disposto de uma cabine para cada marinheiro, radar de navegação, e cozinha moderna, frigorífico, todos os dispositivos de segurança e outras importantes inovações da engenharia naval.

Discursos

No camarote do comandante, discursaram o sr. Mario Bittencourt Sampaio fazendo a entrega do navio ao C.N.P., o almirante Silvio de Noronha para manifestar a sua magnífica impressão e congratular-se com o governo pela excelente aquisição que acaba de realizar e o gen. João Carlos Barreto, para fazer entrega do petróleo ao superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, em virtude de recente decisão do presidente da República, pois caberia aquela Companhia administrar o "Presidente Dutra", até que o Conselho Nacional de Petróleo estabeleça a política referente à direção dos dois petroleiros já adquiridos, e bem os demais que constituirão a frota de petroleiros nacionais.

QUEDA

O GAROTO TEVE O CRÂNIO FRATURADO

Edson, de 5 anos, filho de Roberto Gomes, em sua residência, a rua Elzevir Viçoso, 11, sofreu uma queda, recebendo fratura no crânio. Em estado grave foi internado no H.P.S.

MANHÃ

Directori: Heitor Manto
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Namora Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-0085, Publicidade: 43-0087, Gerente: 43-0079, Diretores: 43-0079, RUIZ INTERNA: 43-0485, 43-0486, 43-0552 e 43-1908, Depois das 23 horas — Redação: 43-0908, 43-0486 e 43-0495, Composição e Revisão: 43-5653.

Impressão e Distribuição: 43-1905.

SAO PAULO: Aderbal Curjão — Representante, Rua D. José de Barros, 237 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade, breves chuvas.

TEMPERATURA: — Elevada.

VENTOS: — Variáveis, moderados.

MAXIMA: — 31,6.

MINIMA: — 21,4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas labeladas no 11.º dia útil:

MONTEPIO DA GUERRA:

A—D: J—M: D—J: M—V: Z.

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA:

A—B: B—F: F—J: J—M: M—S: S—Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.ª de Março, 9 — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua São José, 115 — Rua Riachuelo, 132-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Almirante Alexandrino, 80 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua do Catete, 207 — Rua das Laranjeiras, 213 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua S. Clemente, 94 — Rua Gal. Polidoro, 2 — Rua Mal. Cândido de Sá, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marques de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Rua Miguel Lemos, 25-B — Rua Francisco Sá, 23 — Rua Julio Castilhos, 15-C — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 616 — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Ministro Vitorino de Castro, 72-B — Rua Mariz de Sá, 304 — Rua Estácio de Sá, 71 — Rua Hadock Lobo, 153 — Rua Catumbi, 108 — Praça Conselheiro de Foz, 48 — Rua Maria e Betina, 166 — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua S. Luiz Gonzaga, 38 — Rua São Cristóvão, 829 — Rua Pirajá, 854 — Rua Botafim, 351 — Rua Glória de Bonfim, 300 e 379 — Rua Martin, 1-A — Rua Hipólito da Costa, 37 — Rua Universidade, 40-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 605 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua S. Francisco Xavier, 65 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Amaro Cavalcanti, 2100 — Rua Barão de Bom Retiro, 1487-B — Rua Dias da Cruz, 264-B e 1 — Rua 24 de Maio, 1007 — Rua Cachambi, 254 — Rua Goias, 614 — Rua José dos

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Graças — Praça Vendelino Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serpa e Rua Vital; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Jangadeiro; Engenho Novo — Largo do Jacaré; Santa Cruz — Praça D. de Orla; Cosme Velho — Rua Indiana; Santahebra — Rua da Igreja; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Duque de Caxias — Rua Gago Coutinho; Estação do Saad — Rua Carlos Sampaio; São Cristóvão — Rua D. Carlos Vargas.

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO "ESPECIAL" DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU F. LOUREIRO LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÃO AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Diga a sua Dúvida

Respostas

JORGE WASHINGTON (Rio):

(1) "Estalido ou estalido?" Estalido (paroxitono).

(2) "Acrobata ou acrobata?" Acrobata; com a prosódia etimológica, na boca dos pedantes; acrobata (paroxitono), na boca de toda gente.

(3) "Mobilado ou mobilado?" Mobilado, se o sr. for brasileiro; mobilado, se for português. J. PINHEIRO CALDAS (Rio)

(4) "Subir na árvore ou subir a árvore?"

Institucionalmente empregado, este verbo aceita adjunto circunstancial de lugar (e não objeto indireto), como erradamente há quem ensine, com ambas as preposições.

Prefiro a preposição em.

(2) "Tenho com que lutar?" A expressão "com que lutar" é objeto direto nessa frase?

Não. "Com que" ali equivale a "aquilo com que", dificuldade, inimigo, etc. Só a sequência do discurso explicará o que vem a ser este "aquilo".

Estas frases soltas, destacadas do que se vem dizendo, não permitem explicações cabais.

"Aquilo" é objeto direto de "tenho" e "com que", o objeto indireto de "lutar".

JOSE PEREIRA REGO (Rio)

(1) "Na frase 'Quem é?', o termo oculto (tu) é o sujeito ou o predicativo?"

E' o sujeito.

Repare que a resposta deve ser mais ou menos: Su. sou... e depois vem o predicativo que resolve a dúvida levantada pelo "quem".

(2) "E' indiferente dizer 'dia um' e 'dia primeiro'?"

E'. Dia-se dia dois, dia três, dia quatro, etc. Logo também se pode dizer dia um. Eu prefiro dizer dia primeiro, como é mais empregado.

(3) "E' correto dizer 'dar de graça'?"

E'. Graça ali significa favor, "de graça" é um adjunto circunstancial de modo.

(4) "E' meio dia e meio ou meio dia e meia?"

A designação originária desta hora é meia hora depois de meio dia.

Sendo muito longa, foi substituída por meio dia e meio, em que o gênero de dia atuou sobre o de (meia) hora.

ANTENOR NASCENTES

AS FRONTEIRAS DO RENO

HOJE, 7 de março de 1950, faz quarenta anos que a Alemanha, sob o comando de Hitler, invadiu a França. O tratado de Locarno, assinado em 1925, previa a manutenção da fronteira franco-alemã inviolável. Mas, em 1936, Hitler rompeu o tratado, ocupando a Renânia. O tratado de Locarno, assinado em 1925, previa a manutenção da fronteira franco-alemã inviolável. Mas, em 1936, Hitler rompeu o tratado, ocupando a Renânia. O tratado de Locarno, assinado em 1925, previa a manutenção da fronteira franco-alemã inviolável. Mas, em 1936, Hitler rompeu o tratado, ocupando a Renânia.

O resultado da ocupação foi o imediato protesto da França e da Bélgica perante a Sociedade das Nações, cujo Conselho se reuniu em Londres, de 20 a 25 de março de 1936, dias depois de haver Hitler denunciado o artigo 43 do Tratado de Locarno. A França no dia seguinte ao da ocupação, isto é, o 8 de março, guarneceu militarmente as obras de fortificação da Linha Maginot. A Holanda ficou de sobre-aviso, anunciando um projeto de fortificação e mantendo em armas os corpos de tropa que iam ser licenciados.

Não se podia dizer que a França fôra colhida de surpresa. Dezessete anos antes, em 1919, já via a situação da seguinte maneira, segundo o memorial dirigido à Conferência da Paz pela sua delegação: "As nossas portas, a alguns dias de marcha da nossa Capital, a Alemanha dispunha da mais formidável praça de armas ofensiva que a História jamais conheceu. Essa praça de armas ela a possui há um século, por uma política de agressão que nunca variou — visando os católicas da ponte do Sarre em 1815, do Reno e da Mosela em 1870, do Mosé em 1914 — constantemente reforçada, declarando abertamente que por isso a margem esquerda do Reno lhe era indispensável".

Ademais, não lhe era estranho o movimento que os alemães, que se tornaram mestres na arte de contornar os cláusulas militares dos tratados — vinham subrepticamente fazendo no margem esquerda do famoso rio. Várias formações chamadas "de polícia", inteiramente análogas às unidades do exército, estavam sendo montadas pelos alemães naquela margem. A "Landespolizei" compreendia duas divisões de trinta mil homens ao todo, organizadas e armadas. Só lhes faltavam peças de artilharia. Essa lacuna, de resto, era apenas aparente. A artilharia já existia do outro lado do Reno. Os artilheiros ali receberam as instruções mais indicadas para o caso. A margem esquerda do Reno há algum tempo já se vinham aglomerando as formações paramilitares do "Servizo de Trabalho", cujos campos se encontravam nas proximidades da fronteira belga. Dos dezesseis quartéis genrais de corpos de exército, dez sedes já eram conhecidas pela França, sendo que as duas últimas, não localizadas, só o foram quando o "Fuehrer" julgou oportuno denunciar abertamente a cláusula relativa à desmilitarização da região renana.

O 7 de março de 1936 deve ser posto em relação com o 16 de março de 1935, data em que a Alemanha reinstituiu o serviço militar obrigatório e passou a cuidar abertamente do seu rearmamento. O medo ao nazismo e a esperança de que ele finalmente se chocasse contra a Rússia, extinguindo-se assim de uma só vez os dois venenos, levou os estadistas europeus ao erro dos acordos de Londres, em fevereiro de 1935, pelos quais admitiram a abrogação eventual da parte V do Tratado de Versalhes, que limitava os armamentos e efetivos da Alemanha. Foi o que bastou para que Hitler tomasse o freio nos dentes, e um ano depois chegasse à margem esquerda do Reno. Nessa ocasião a imprensa oficial da Alemanha dizia que "ninguém pensara que os batalhões de parágrafos possam rechamar do Reno os batalhões do exército alemão".

Mas, conforme declaravam, não queriam os nazistas nada mais do que a região renana, o qual, pelas cláusulas do tratado de paz, permaneceria perpetuamente desmilitarizada. O jornalista Rudolph Kiercher, no "Frankfurter Zeitung", de 10 de março, assinalava: "Há a reiterada segurança de que a Alemanha não tem qualquer reivindicação territorial a fazer na Europa". Os fatos se incumbiram de mostrar o valor de semelhantes declarações.

Após a segunda grande guerra, manifestaram os aliados no Acordo de Potsdam e em outros documentos, o propósito de dar ao povo alemão oportunidade para preparar a reconstrução da sua vida sobre uma base democrática e pacífica. Desse ponto de vista, os nazistas não tinham nada de novo. Os alemães, em condições de competir com os países europeus vencedores. Os progressos no campo dos padrões democráticos estão muito aquém dos verificadas na economia. Segundo um relatório há pouco levado a Washington pelo Alto Comissário McCloy, grupos de alemães trabalham ativamente para o surgimento de um futuro líder, e a democracia corre perigo na Alemanha se as suas numerosas forças nacionalistas se unirem num só partido. Nesse caso, se as potências vitoriosas, mesmo excluindo a União Soviética, não entrarem em perfeito entendimento sobre o problema alemão, especialmente na educação do seu povo para a democracia, não será de estranhar que dentro de alguns anos esteja o mundo novamente às voltas com um acontecimento semelhante ao de 7 de março de 1936.

O COMUNISMO DESCOBRE O JOGO

ESTA sendo divulgada na imprensa europeia uma singular fotografia, como mostra da passagem de 78 anos, a ditadura soviética aparece ao lado dos principais dirigentes russos e de chefes comunistas de outros países, que foram especialmente a Moscou para assistir aos protestos de sua vassalagem.

Por detrás da fotografia vê-se um retrato gigantesco de Stalin encimado com os seguintes dizeres: "Longa vida ao grande chefe e guia dos partidos comunistas de todo o mundo, o camarada J. V. Stalin".

Alé recentemente os títulos usados pelo ditador referiam-se apenas à sua posição dentro da Rússia. E a primeira vez que Stalin se arvorou a uma dignidade internacional, em virtude da qual passa a ser o "chefe e guia" de todos os Partidos Comunistas. Que ele o era de fato, ninguém ignorava. Tanto assim que em toda parte o Partido Comunista não tem chefe, nem presidente, mas secretário. Por que o chefe está em Moscou. Em alguns lugares, porém, havia sempre um escrúpulo ou uma itálica em negar que se estava recebendo ordens de uma potência estrangeira.

Eis que agora Stalin assume publicamente e oficialmente o seu papel de dirigente supremo de todos os partidos comunistas existentes no mundo, e essa sua decisão de rasgar o véu coincide perfeitamente com as instruções expedidas a um passado para que os "secretários" dos diversos P. C. fizessem declarações no sentido de que se houvesse uma guerra com a Rússia, não se devia nenhuma obediência ao país, mas se devia estar ao lado da Rússia contra a própria pátria.

Após tudo o que admira sobremodo é a extrema tolerância com que as democracias procedem em relação aos comunistas, espíritos de um país estrangeiro e traidores confessos de sua própria terra e de sua própria gente.

Agora, mesmo, entre nós, os agrados vermelhos estão se voltando ferozmente para voltar aos postos políticos nas próximas eleições, elegendo os seus representantes através das legendas de outros partidos com os quais entrarão clandestinamente em acordo.

Com isso se anulará o dispositivo constitucional que quis impedir a ação na política brasileira dos partidos totalitários. De nada terá, então, adiantado a anulação do registro da revista brasileira do P. C. Do mesmo modo terá sido uma inutilidade a cassação de mandato dos representantes comunistas.

As democracias atêm-se às formulas enquanto os comunistas passam por baixo ou por cima delas e se preparam para o primeiro momento vibrar o golpe de morte contra as democracias e os seus líderes democratas que lhes entregaram as armas com que poderão ser um dia crucificados.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou decretos nomeando, para o cargo de professor da Escola Técnica de Guerra, Heitor Naves, e professor de Instituição Constant, Amélia Moreira de Souza.

O Presidente da República recebeu do Governador de Pernambuco, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. a nomeação de V. Exa. para o cargo de abastecimento da Base Aérea de Pernambuco. O abastecimento será feito em excelentes condições, e dentro da previsão de desdobramento da Base. Tenho, assim, a satisfação de poder servir ao Exa. pelo espírito do Banco do Brasil, em perfeito para cuja obtenção foi decisiva a boa vontade de V. Exa. S. S. das Ações (a) Barbosa Lima Sobrinho".

O TRATADO DE PAZ COM O JAPAO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Autoridades soviéticas aqui dizem que desde que os E. E. U. tenham conhecido o regime comunista chinês, não restariam mais nenhuma obstáculos sérios à assinatura do tratado de paz com o Japão. O outro lado, o secretário de Estado, Dean Acheson, havia declarado antes que o reconhecimento do regime vermelho chinês está, por enquanto, fora de cogitação. Mas, segundo as autoridades soviéticas, o reconhecimento do regime vermelho chinês está, por enquanto, fora de cogitação. Mas, segundo as autoridades soviéticas, o reconhecimento do regime vermelho chinês está, por enquanto, fora de cogitação.

CONDENAÇÕES NA ALEMANHA

BERLIM, 6 (INS) — Os diretores das estradas de ferro de Berlim, controladas pelos comunistas, anunciaram que 19 terroristas e sabotadores foram condenados a diversas penas de prisão por crimes causados nas linhas de um trem elétrico, em Berlim. Os acusados foram julgados por tribunais secretos na zona oriental de Berlim, sendo que as sentenças atingem a um total de 46 anos.

NAO VOLTARÁ PARA A IUGOSLAVIA

VIENNA, 6 (INS) — Rolja Mosterovich, um atleta iugoslavo que recentemente recusou-se a retornar ao seu país natal depois da vitória do seu "Igreja de Jesus Cristo", a Austrália, explicou de modo simples o seu ponto de vista. A um tribunal que o interrogou disse o atleta: "Não quero voltar ao meu país porque sou jovem e quero viver".

Examinados os totais do quadro, encontramos: grau elementar completo: mais homens do que mulheres; grau médio completo: mais mulheres do que homens; grau superior completo: mais homens do que mulheres. E o mesmo será verificado no próximo Recenseamento?

Café da Manhã

O POETA E DEPOIS A FREIRA

LEIO num suplemento que Domingos Carvalho da Silva edita no Rio. Houve em São Paulo um inquérito destinado a apurar quais os melhores livros publicados em 1949. Domingos Carvalho da Silva apareceu, em primeiro lugar, com "Praia Oculta".

Assim há em que se teste o instante que nos deu uma poesia dona do segredo de desvendar imagens, que, em nossa mente, ficam atitadas e frescas como pintura brilhante.

"Tudo é sangue: um pássaro, uma fênix, a memória da amada e do seu dia e muitos outros. Tudo aparece em sangue de estardalhaço e aurora, com uma estrela de sangue no ventre descoberto".

Nessa pincelada é mais em outras: "A morte do poeta é um arco-íris corando sua fronte..." mostra o artista a capacidade de fazer visualizar suas intimidades, dando luz, relevo, um certo esplendor ofuscante, até, que os últimos poemas em maior parte não possuem — aquela opulência que só os antigos poetas derramavam. Domingos Carvalho da Silva chega a dar ciúmes, quando regamente oferece quanto deseja:

"Com sua fonte e seu rio e os seus tapetes de relva e os seus penedos remotos a ilha do Sol me espera".

"Com seus muros de cal branca mal revestidos de hera suas frentes sem música a ilha do Sol me espera".

Bem certo esteve Carlos Burlamaqui Kopke, jovem crítico tão vigilante, astuto, sempre alerta com sua organização feita, parece, do equilíbrio entre o interesse da mocidade, e um juízo de alma já virada dizendo que a poesia de Domingos Carvalho da Silva é "de contágio sugestivo e de SENSACÕES CLARIVIDENTES".

Não podendo estar aí no Rio para dar as boas vindas ao poeta de minha terra — faço esta pequena homenagem no "Café da Manhã".

Esbarra-se, neste domingo de verão, com um acúmulo de pessoas fugitivas pela nova onda de calor. A Praça é uma visão de atropelos. Aos visitantes que se lancem pelas ruas, dvidos pelo bom ar de Petrópolis, se juntam os frequentadores do cinema gratuito, a céu aberto. São seis horas, e muita gente já espera.

Quem não quer ficar só terá vindo ao "Café da Manhã" e lá se encontrará, por este horário de verão, a poesia de um poeta, duas vezes, três chegando, vestidinhos de xadrez, uniforme único para meninos e meninas. Vendem bilhetes de uma tábola. Uma freira acompanha os trinta minutos — todos entre quatro a sete anos de idade. Pergunto à religiosa qualquer coisa, e estremeço: Não é bonita. E' bela! Resposta: Uma beleza radiante, que vai além do seu hábito de um mouro sujo. Segura um bebê mulatinho aco. Poucas vezes vi a beleza perfeita. E este encontro me emocionou. Sem nenhum cuidado da dona, e ali, procurando escondê-la — a beleza, a beleza sobre as tristes vestes e se expõe, a beleza, a beleza, a beleza sobre as tristes vestes e se expõe, a beleza, a beleza, a beleza sobre as tristes vestes e se expõe.

Os produtores de petróleo independentes dos Estados Unidos pedem a proibição das importações de petróleo por parte dos Estados Unidos, depois da decisão britânica tendente a vender seu petróleo neste país. Hoffman, a propósito disse que "não existe instrumento mais daninho ao comércio do que a imposição de restrições quantitativas".

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Administração do Cooperativo Econômico declarou ao Congresso que suspendeu toda a nova legislação para as companhias petrolíferas britânicas "onde quer que se encontrem no mundo", a partir de agora. Os britânicos suspenderam notável parte de suas compras de petróleo a pagar em dólares, e o diretor da A.C.E., sr. Paulo Hoffman, declarou perante o subcomitê de petroleiros da Câmara dos Representantes que "a imposição de restrições quantitativas destrói de todo a base adequada para desenvolver o comércio mundial".

Os produtores de petróleo independentes dos Estados Unidos pedem a proibição das importações de petróleo por parte dos Estados Unidos, depois da decisão britânica tendente a vender seu petróleo neste país. Hoffman, a propósito disse que "não existe instrumento mais daninho ao comércio do que a imposição de restrições quantitativas".

RESPOSTA A UM CRÍTICO

Na má vontade com que aquilutou a minha desgraçada edição, o sr. Pimenta às vezes nem se digna a expor claramente os fatos. E' o caso de quando escreve:

"A pag. 109 ensina que maneira significa espécie e que gírio é forma antiga. E acrescenta que um poeta moderno, brasileiro com essa forma 'esmalto...' um dos seus formosos versos". Cã em Portugal faz-se disso, com certa frequência".

Tais palavras, de tão frio menos-preço, levam-me uma série de interrogações aflitas. Porventura, ao passo de Resende, maneira não significa espécie? Porventura a forma gírio não será antiga? Estarei errado ao dizer que um poeta brasileiro moderno a ressuscitou? Refere-me a Portugal, ou, acaso, afirma-me que na grande pátria irmã não usavam os escritores a refulgir, nos seus escritos, modos de dizer dos velhos tempos? Refletirão as cruas palavras do Erudito menos-cabo ao Brasil?

Quem saberá dissolver tantas dúvidas? Certamente nem mesmo o sr. Pimenta será capaz, agora, de as desatar. Paciência! Perdoemos a idade e as malevolências do mundo as pequenas imperfeições no pensamento dos grandes Espíritos.

Impiedosamente vergaste o sr. Pimenta a inopia das minhas anotações, que ele, para mais fielmente convencer os leitores porventura relutantes, corta, trunca, talha ou retalha. Vejamos alguns exemplos:

"A pag. 136 ensina que amilde significa frequentemente, repetidas vezes e que azemel significa almocreve".

Ora, naquela pobre pag. 136 há pouco mais: 538 — amilde = frequentemente; repetidas vezes. O grande fundador da filologia românica, Frederico Diez, asseverou, que "Les adverbies tirés d'ajecils, terminés en e sont étants". (Grammaire des langues romanes, II, pag. 427).

Tal afirmação, porém, pecou por precipitação, uma vez que há vários exemplos em discordância dela: bem (bene), mal (male), tarde (tarde), romance (romance), lenge (longe), adur, acinte, sol — vj. Leite de

Comentário Político

O combate à inflação

NO ULTIMO sábado, tive ocasião de recordar como nasceu e se desenvolveu a inflação no governo do sr. Getúlio Vargas. Em fevereiro de 1945, a onda inflacionária chegou a um ponto "impossível de controlar", na expressão do ministro da Fazenda do ex-ditador, em documento oficial. Vimos também que, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas, após um período de euforia e falsa prosperidade, as consequências da inflação começaram a pesar sobre o povo brasileiro, atingindo, de preferência, as populações das grandes cidades, onde as dissipações dos novos ricos aumentavam as dificuldades dos novos pobres. Segundo observações consignadas em documentos oficiais do Banco do Brasil, foi no fim do governo do sr. Getúlio Vargas que surgiram esses novos pobres, que são todos aqueles que vivem de salários, rendimentos fixos e vencimentos. Apanhados, como num rodadoimbo diabólico, pela espiral da inflação, viram seus proventos se tornarem cada vez menos capazes de acompanhar o custo das utilidades, em ascensão crescente.

Nestas condições, justifica-se, até certo ponto, o cognome de pai dos pobres, com que gosta de se enfeitar o sr. Getúlio Vargas. Na verdade, graças a ele é que surgiram os novos pobres, os pobres criados pela inflação, e que são todos aqueles que antes levavam vida razoável e passaram depois a viver em permanente estado de deficit, sem conseguir equilibrar os salários com as despesas domésticas, obrigados a endividar-se para atravessar a quadra difícil. Deuses novos pobres, que somam centenas de milhares, sobretudo nas grandes cidades, o sr. Getúlio Vargas foi realmente o pai.

Esta a situação com que se defrontou o governo do presidente Eurico Dutra em janeiro de 1946. Era preciso traçar uma política econômica-financeira a um tempo prudente e corajosa. Como acentua em crônica anterior, essa política não foi a deflação, mas um esforço heróico para dominar a inflação, estimulando a vitalidade natural do país e cuidando para que a coletividade experimentasse o mínimo possível de abalos. Assim é que não foi reduzida a circulação monetária. O Banco do Brasil não fez deflação de crédito, mas submeteu-o a controle técnico, de modo a sustar as especulações e favorecer a produção de bens de consumo.

Para executar essa política, como acentua em livro recente, o governo armou-se de coragem espartana, de paciência religiosa, de tenacidade escocesa. Impunha-se salvar o doente — no caso o organismo econômico-financeiro da nação — mas para isso era preciso lançar-lhe os tumores, ligar as carnes dilaceradas, transalundir-lhe jatos de sangue novo, sem dar atenção ao choro de alguns membros da família mais nervosos.

Inicialmente, era mister restringir o fluxo emissorista, limitando-o ao estritamente indispensável. Em seguida, urgia acabar com o financiamento fácil, que alimentava os lobos da especulação. O crédito tornou-se seletivo, favorecendo-se, de preferência, a produção de bens de consumo e a melhoria dos transportes. O Banco do Brasil financiou em larga escala a agricultura, principalmente as atividades ligadas à produção de gêneros alimentícios e exportações. Também financiou a aquisição de meios de transporte e concedeu créditos para a importação de veículos de carga, locomotivas e vagões, máquinas agrícolas e de construção de rodovias, navios mercantes e materiais para equipamento ferroviário e portuário.

Essa política foi realizada sob as críticas candentes de setores interessados. Os emissionistas não cessavam de clamar contra a orientação do governo, alegando mesmo que havia falta de numeração em circulação, com o que se ressentia a produção. O ministro Corrêa e Castro foi arrastado pela rua da amargura e acabou sendo forçado a deixar a pasta. Além da grita dos prejudicados, havia o alarme dos tibios e comodistas. Inculcava-se a administração de conduzir o país ao desastre econômico. Não faltou mesmo o pio agourento das cassandras. "O governo sabe o que vai acontecer e quer que aconteça", disse, no Senado, a voz sepulcral do sr. Getúlio Vargas, marcando o prazo de um ano para a consumação da profecia. Prazo esse, porém, que o calendário, de há muito, lançou no rol dos dias idos.

Entretanto, a esta altura, embora a situação não seja ainda satisfatória, não há como negar que os resultados colhidos justificam plenamente o acerto da orientação seguida. E' o que mostra o gráfico seguinte:

[Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional]

Greve marítima no Chile

VALPARAISO, 6 (U. P.) — Desde as 6 horas da manhã, estão em greve os oficiais da marinha mercante nacional, afetando 42 vapores. Este movimento originou-se do fato de terem sido desatendidas as reivindicações por parte da Junta de Conciliação do Trabalho. A greve é legal, tendo sido aprovada através de votação realizada em todos os navios que se encontravam em águas chilenas e estrangeiras. Os navios, que se acham em alto mar, aderirão à greve no primeiro porto em que toquem.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Cerca de 20 mil operários da fábrica de calçados nesta capital declararam-se em greve geral, hoje pela manhã, em solidariedade com os operários das mesmas indústrias, em Valparaíso, os quais estão paralisados há 73 dias. Essa greve foi decidida pela Federação Nacional de Operários do Calçado, secundando as reivindicações de aumento de salários, bonus de família, gratificações anuais, especialmente para impedir que alguns industriais executem o propósito de reduzir os salários dos operários.

Os mártires do dinheiro

"O dinheiro dói" — escreveu Machado de Assis. Mas Macha de Assis não era um escritor realista. Se o fosse, teria escrito que o dinheiro dói, enlouquece e mata. E' o que frequentemente se vê na vida real. Ao entrarem inopinadamente na posse de uma boa "bolada", há indivíduos que não resistem a perspectiva jublosa de sair de uma vida mesquinha, de rematar com chave de ouro todas as privações, anos e anos suportadas com dureza. E' tão intensa a alegria, que mergulham nas trevas da loucura e logo depois mergulham mais fundo, nas trevas da eternidade.

A sorte grande tem sido a desgraça de muita gente... Um dos fatos impressionantes, registrados há anos pela imprensa do Rio, foi o ocorrido com o funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, Pierre Sanches Delamar. Pierre, nas vésperas do Natal de 1949, fôra contemplado na loteria com um prêmio de sessenta contos. Mal recebeu o dinheiro, foi assediado pelos amigos e parentes, todos querendo empréstimos. Pierre não tirava o dinheiro dos bolsos e andava pelas ruas da Ilha do Governador, onde trabalhava e residia, apertando firmemente o palitô. Andava com os sessenta contos bem guardados, guardadíssimos, nos bolsos. Por fim, não suportando mais o suplício das facadas, nem a tensão nervosa com que guardava o dinheiro, pô fogo às vestes, transformando-se numa fogueira. O fogo queimou Pierre, e sua roupa e o seu dinheiro.

Fato parecido acaba de acontecer agora, com um operário de construção civil. Propusera o operário a dois companheiros de trabalho a compra da fração de um bilhete de loteria. Tendo estes anuído à proposta, o operário fez a compra, e no dia da extração o bilhete fôra premiado com dois milhões de cruzeiros, sendo de cem mil cruzeiros a parte correspondente ao vigésimo adquirente. O operário recebeu o prêmio, em cheque, e foi para casa, tremendamente emocionado, pensando no que faria com o dinheiro. A ninguém contou o grande acontecimento. Nem aos amigos na fração, nem mesmo à esposa. De noite, remexia-se no leito, sem poder dormir, pensando, fazendo projetos. Eram projetos desavairados. Os trinta mil

cruzeiros, a parte que lhe cabia, já lhe pareciam trinta milhões. E eram mesmo projetos desavairados. De repente o operário teve um ataque de loucura. Encontra-se, agora, num hospital de alienados de Niterói.

Se Pirandello ainda estivesse vivo se inspiraria nesse fato para criar algo talvez mais pungente do que "Il fu Mattia Pascal".

Cursos completos

DE 1949 para cá, em quase todas as Unidades da Federação surgiram novas escolas de grau médio e as existentes alargaram seus quadros de matrícula, abrindo-se, desse modo, mais oportunidades à adolescência brasileira para prosseguimento de seus estudos. Diante disso, é de crer que, no assunto, venham as investigações do Recenseamento de 1950 mostrar aspectos bem diversos daqueles verificados há dez anos.

No Estado do Espírito Santo, por exemplo — é o quadro que temos à vista — possuem curso completo de estudos de grau médio 3.808 pessoas, sendo 1.465 homens e 2.343 mulheres. E essa superioridade numérica de mulheres sobre homens, sob o ponto de vista daquele grau de curso, foi registrada em todos os municípios da Unidade. Compreende-se. Em geral, os homens, terminados o curso elementar, são desviados para atividades lucrativas, deixando ponto final nos estudos. Só prosseguem, quase sempre, os que se destinam à conquista de um título de escola superior. Com as mulheres não acontece assim. Por isso, na Unidade capixaba, levando vantagem sobre os homens, no grau elementar de estudos, para eles perdiam no grau superior, tanto que, portadores de diplomas deste grau, havia 973 homens e apenas 88 mulheres. Já no que se refere a curso elementar completo, mostra-se-se o fenômeno inverso do verificado com o curso médio. E havia 8.650 homens e 8.224 mulheres com curso elementar completo, em todo o Estado, em alguns municípios o número de homens sobrepunha o de mulheres. Assim, em 19 delas havia mais homens que mulheres com curso elementar completo, sendo que na capital existiam para 2.543 homens, 2.619 mulheres.

Examinados os totais do qua-

III

Ora, é evidente que, das duas formas, rainha e rainha a primeira é anterior à segunda (lat. regina). Se é verdade que rainha já ocorre no séc. XIII, não é menos certo que, do século XIII ao XV há ainda certos exemplos de rainha. Por ex.: Gilgames de Santa Maria (ed. Lapa, pag. 81); Livro de Esopo, pag. 24; Crônicas Troiana, I, pag. 306; Livro da Corte Imperial, passim; Domado de Santo Graal, passim; etc.

Desse modo, é evidente que o reinho do humanista é um arcaísmo que se entrosou com a preocupação latinizante de Resende, que procurava sempre aproximar-se da língua do Lácio.

Outro expressivo deslize se encontra no seguinte:

"A pag. 96 dá formas arcaicas do termo mosteiro — mas ignora a forma mosterio, documentada do século XIII".

Ora, essa forma (que não ignora: está, por exemplo, no Fuero Real, editado imperfeitamente pelo sr. Pimenta) não esclarece a evolução fonética de mosteiro — e não passa, na realidade, de um espanholismo. O Erudito não percebeu a exatidão e o rigor que pus no que digo, onde estabeleço a seguinte cadeia: mosteiro (ano de 680), monesterio (ano de 697), mesterio (ano de 1193), mosteiro, mosteiro. Os olhos de linco do Erudito não viram que mosteiro é forma caída no espanhol antigo monesterio. O caso é tanto mais estranho quanto essa forma aparece no texto que o sr. Pimenta anotou (sem um erro sequer!) e no qual abundam espanholismos.

Outro golpe do sr. Pimenta, desferido no ar, é o seguinte:

"A pag. 199 que 'em castelhano antigo existiam províncias, províno, provizero'. Devia ter acrescentado que no port. do séc. XIII há província".

O Erudito mistura aqui alhos com bugalhos e queria que eu fizesse o mesmo. Não me seria possível arrolar o port. arc. províno (que fartamente conheço) porque é o significado "parentela, linhagem, geração" — enquanto as formas castelhanas querem dizer "agorero, advino".

"Latínismo sim: arcaísmo não, porque no séc. XIII já havia rainha".

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENIORAS
Maria de Gólia Guilhem
Adriana Cavallini Braga
Camille Squatari Anzani
Emília Leite Marinho

SENHORES
Prof. Argemiro Mendes
Roberto Moreira
Gerson Amado
Oscar de Souza
Eduardo Gomes
Eduardo Bittencourt
Mário Costa
Eduardo Moreira
Oscar de Souza
Geraldo Cunha

— Deveria hoje o natalício da senhora Rosa Lopes, filha do sr. João Lopes e esposa, d. Carmen Ramos.

Nascimento

— Aconteceu em festa o lar do sr. Sérgio Lopo Machado de Oliveira, Oficial de Gabinete do sr. Ministro da Fazenda, e de sua esposa, d. Eva Machado de Oliveira, com o nascimento de interessante menina, que na pia batismal recebeu o nome de Mariana.

— Com o nascimento da menina Angélica Maria, está em festa o lar do dr. Aluísio Rangel Paiva, procurador do IAPETC, e sua esposa, d. Aluísia Rangel Paiva.

Bodas de Prata

— Concomitantemente ao 25º aniversário do casamento a sr. Aluísia Gama e o sr. João Gama, pais de dois filhos, gerou e netos, foram celebrar missas em São de graça, às 10,30 horas, na Igreja de São José.

Comemorações

— A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, festiva

hoje o aniversário universitário da fundação com o seguinte programa: às 10 horas, uma recepção oferecida à imprensa, seguida de um "show"; às 20 horas haverá uma sessão sobre a obra de "show" oferecida a todos os alunos.

Conferências

— Na auditoria da A.B.I., será realizada hoje, às 17,30 horas, a conferência do sr. Vladimir Novak, antigo ministro da Telex-Televisão do Brasil, em comemoração do centenário de T. G. Masaryk, sobre a vida e obra do libertador daquele país.

Reuniões

— Em assembleia geral reuniram-se hoje, às 17,30 horas, em sua sede, a Sociedade Brasileira de Higiene, para apreciação do relatório do presidente e exame aprovação do relatório financeiro anual do tesoureiro.

Viajantes

— A fim de assumir a chefia da Missão Diplomática do Brasil em Madrid, partirá depois de amanhã, para Espanha, o embaixador Rubens Ferreira de Melo.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE
— ANA MORAIS DE CARVALHO, 7º dia, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.
— ELIAS ARDO BOGOSIAN, 7º dia, às 11 horas, na Igreja da Candelária.
— FREDERICO FERREIRA LAGE, 1º aniversário, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

— LUIS DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, 30º dia, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
— MARIA ELISA STICHER DE MATOS GONÇALVES, 7º dia, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— MANOEL ROCHA PEREIRA JUNIOR, 6º mês, às 10 horas, na Igreja do Carmo.

MISSA DE 7.º DIA

A família de ALTA DE SOUZA CUNHA, na impossibilidade de agradecer a todos os que consigo compartilharam na dor imensa de sua perda, confortando-a ou enviando flores e telegramas, o fazem agora, penhorados, ao mesmo tempo que convidam PARENTES E AMIGOS para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar quarta-feira, dia 8, às 7,30 horas, no altar-mor da Igreja de Cristo Rei, no Méier. A todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã, a família hipoteca sua gratidão.

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone, Redação da MANHA, Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

INÉRCIA UTERINA EM CADELA

O emprego de gluconato de cálcio (5 cc. em solução a 20%), foi prescrito por E. P. Barret (A preliminary note on treatment of Uterine inertia in the bitch), como dando bons resultados em 2 casos de inércia uterina, nos quais a operação cesariana já estava decretada.

Uma "Cocker Spaniel" e uma "Dachshund" que aparentemente iam ter parto normal, não puderam expulsar os filhotes devido à inércia do útero. Injeções de pituitina foram aplicadas sem resultados na cadela Cocker Spaniel e provocou o nascimento de um filhote no caso da Dachshund. A aplicação intravenosa de gluconato de cálcio foi o bastante para provocar a conclusão do parto.

O autor conclui que a atonia uterina pode possivelmente ser associada a hipocalcemia.

Fuam-se comprovar que no caso de uma cadela pekinês, de nossa clínica, a aplicação do gluconato de cálcio, de fato facilitou a conclusão de um parto, em que 2 filhotes já haviam nascido e quando esperávamos o terceiro e último deu-se a paralisia do útero. Não concordamos porém com o autor de que o fato se deve exclusivamente à hipocalcemia, visto que há muitos casos de inércia de uma cadela Boston Terrier, por estar a mesma exausta e após horas de contração o útero ter entrado em inércia, aplicamos-lhe 20 cc. de soro glicosado hipertônico. (No momento não tínhamos pituitina nem droga similar). O resultado não se fez esperar, em minutos o feto e placenta foram expulsos. Seria um caso de inércia do músculo útero pelo ácido lático, que a glicose combatu? Aos investigadores de laboratório cabe a última palavra. Continuaremos observando e publicando as nossas conclusões.

NOTAS & INFORMAÇÕES

TOXINA TETÂNICA — Experimentos realizados por E. Nader, e descritas pelo dr. Aldo Enrique Imbriano (Buenos Aires), demonstraram que a tetracina e a estreptomicina são inativas in vitro diante da toxina tetânica.

CONGRESSO CINOLÓGICO — Aproximam-se a realização do 2.º Congresso Cinológico. O secretário geral do mesmo, dr. Ennio Barros (presidente do Kennel Club do Rio Grande do Sul) precisa manter um contato mais ativo com os outros Kennels do país, para que o próximo certame tenha caráter geral e não vá beneficiar a determinado grupo, em detrimento da maioria. O flador moral deste congresso será o dr. Aguiar Pinheiro de Barros, sem dúvida, a autoridade que melhor compreende a cinofilia brasileira e de cuja honestidade e boas propósitos não duvidamos, desde que não se deixe influenciar por terceiros.

CASES NO HAWAII — Para se entrar com cães em Hawaí não há necessidade, nem do atestado de inoculação anti-rábica, nem do certificado de saúde; porém, só é permitida a entrada após 120 dias de

quarentena, pagando 75 cents. por dia.

NOTÍCIAS DE CUBA — Em Cuba (Havana), existe a Federação Canina Cubana que é um organismo completamente independente. Organiza seus próprios "shows", tem seu "stud book" e fornece atestado de campeonato. Existe, porém, uma instituição oficializada, que é o Kennel Club de Cuba, o qual realizou Exposição de 27 a 29 de janeiro deste ano, com a presença dos juizes do Kennel Club Americano.

Na Inglaterra em 1949, realizaram-se 60 grandes exposições somente para classes campeonatos.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

O cobre, a semelhança de outros minerais, existe em certa quantidade no sangue; se o ferro é, também, elemento dos de maior valia. Os moluscos, a carne, os crustáceos, o fígado, a cevada, o agrião, o espinafre, o chocolate, a aveia são as fontes principais destes minerais.

Quase assassinado ao defender o amigo

Estúpida cena de sangue registrou-se às primeiras horas de ontem no interior do Restaurante Retiro, situado no município de Nilópolis. Seus protagonistas foram Osvaldo Câmara, residente à rua Coronel Antônio Ribeiro, 500, um seu amigo, Valtair de tal, e um cozinheiro do estabelecimento, João de tal.

Estavam Osvaldo e seu companheiro fazendo uma refeição no restaurante quando, por uma questão de sobremesa, surgiu entre eles e dois empregados da casa, violenta discussão. No auge do "bate-boca", um dos empregados, o cozinheiro Jorge de tal, sacou de uma faca, investindo para Valtair. Osvaldo, procurando livrar o companheiro da sanguinária de João, pôs-se entre ambos, sendo atingido por profundo golpe no abdômen.

Perpetrador do delito, João evadiu-se, sendo a vítima transportada para o Hospital Carlos Chagas, em estado desfavorável.

Ósseo-Tônico **Califica-se dos ossos.**

INJEÇÕES
APLICAM-SE A CR\$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR



A entrega das medalhas à Rainha e às Princesas das Atrizes de 1950

levou ao sr. Munir. A. Helayel que enalteceu o valor da Rainha e das Princesas Zaqueia Jorge e Linda Rodrigues. Usaram da palavra a senhora Nelma Costa, secretária da entidade e o veterano ator Antonio Ramos. Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas, preso a afazeres urgentes, chegou quando a cerimônia já em meio e foi recebido por uma estrondosa salva de palmas. Em seguida Floriano agradeceu a colaboração recebida pela "Casa dos Artistas" no meio teatral, na imprensa e no rádio. As fotos mostram os momentos em que Maria Rubia recebeu das mãos do sr. Munir A. Helayel a medalha que lhe coube, vindo-se o empresário Hélio Ribeiro, que presidiu o grande pleito; Julio Monteiro Gomes, representante de Zaqueia Jorge, recebe das mãos de Nelma Costa, a medalha que coube a esta princesa; Maria Nunes, e decano dos críticos teatrais entrega a medalha e princesa Linda Rodrigues e finalmente Floriano Faissal quando agradece a colaboração da imprensa no grande pleito.

Acusada de sonegar o Imposto de Renda

OS BENS DA FIRMA FORAM PENHORADOS E O JUIZ JULGOU PROCEDENTE A AÇÃO INTENTADA PELA FAZENDA NACIONAL

O juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Mourão Russell, vem de julgar o executivo promovido pela Fazenda Nacional contra o comerciante José Augusto Nunes Salgueiro na importância de sete milhões, quatrocentos e trinta e três mil cruzeiros, proveniente do imposto de renda e multa de trezentos por cento, relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e um mil novecentos e quarenta e quatro.

Procedida a penhora, ingressou em juízo o executado, alegando que o exame de seus livros fora feito arquivadamente pelos fiscais, não sendo verdadeira a afirmativa de que agira, no caso, por processos fraudulentos, dolosos ou de má fé, direta ou indiretamente.

Examinando o caso, o titular da 3.ª Vara, em longa sentença, considerou que o comerciante não pôde impugnar o executivo, por ter deixado de recorrer para o Conselho de Contribuintes e não ter promovido a anulação do registro, dentro do prazo legal. Argumentou ainda que não procedia a alegada inconstitucionalidade da aplicação da multa de trezentos por cento e que o imposto resultava de rendas auferidas pelo executado, proveniente de lucros obtidos pela firma individual e que foram songados ao imposto de renda, a custa de fraudes na escrituração.

Julgou, por fim, procedente a ação, em parte, para reconhecer devidos os impostos e reduzir a multa de trezentos por cento para cinquenta por cento, dando, em consequência,

REABERTA, NO PALÁCIO DA FAZENDA, A AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA

Ontem, às 13 horas, no andar térreo do Palácio da Fazenda, foi reaberta a agência, que há tempos ali funcionou, da Caixa Econômica Federal.

Estiveram presentes ao ato os srs. Paschoal Rannieri Mazzilli, chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, os srs. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, e Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica.

Em nome do titular da Fazenda falou o sr. Paschoal Rannieri Mazzilli, discursando, em seguida, o sr. Ariosto Pinto, que agradeceu o ato do ministro Guilherme da Silveira, mandando reabrir a referida Agência.

Exame positivo de raiva

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal, que o exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua Barbosa Rodrigues, 178 (Engenheiro Leal) em 5-3-50, foi positivo. Assim, todas as pessoas mordidas ou que estiveram em contato com o referido animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, para o indispensável tratamento. A rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga Marrecas

FABRICA DE CAIXA DE RADIO E VITROLA COLONIAL



CR\$ 1.600,00 CR\$ 1.400,00

Caixas de Rádio e Vitrola Colonial, de Jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos delatados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 — Tel.: 22-9566 — RIO



Ontem, à tarde, no sede da Casa dos Artistas foi realizada a cerimônia de entrega das medalhas às vencedoras do pleito para a escolha da Rainha das Atrizes. Abrindo a solenidade, falou o nosso confrade Hugo Mósca, da "Folha Carioca", que petro cinou o Concurso, que foi vencido pela estrela Maria Rubia, candidata da MANHA. Hugo Mósca depois de analisar a figura do incansável presidente da "Casa dos Artistas" Floriano Faissal, passou a palavra para o sr. Munir. A. Helayel que enalteceu o valor da Rainha e das Princesas Zaqueia Jorge e Linda Rodrigues. Usaram da palavra a senhora Nelma Costa, secretária da entidade e o veterano ator Antonio Ramos. Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas, preso a afazeres urgentes, chegou quando a cerimônia já em meio e foi recebido por uma estrondosa salva de palmas. Em seguida Floriano agradeceu a colaboração recebida pela "Casa dos Artistas" no meio teatral, na imprensa e no rádio. As fotos mostram os momentos em que Maria Rubia recebeu das mãos do sr. Munir A. Helayel a medalha que lhe coube, vindo-se o empresário Hélio Ribeiro, que presidiu o grande pleito; Julio Monteiro Gomes, representante de Zaqueia Jorge, recebe das mãos de Nelma Costa, a medalha que coube a esta princesa; Maria Nunes, e decano dos críticos teatrais entrega a medalha e princesa Linda Rodrigues e finalmente Floriano Faissal quando agradece a colaboração da imprensa no grande pleito.

Teatro



MARIA SAMPAIO, vai a Portugal para filmar e, em agosto, estará de volta ao nosso meio teatral

Ingressos e correspondência — Devem ser enviados para Henrique Campos, neste jornal.

Eva Todor e seus artistas — Estes magníficos em "A Felicidade vem depois", em cena no Teatro Serrador, que é apresentada diariamente ao grande público que tem afluência àquela casa de espetáculos. Amanhã publicaremos a nossa apreciação sobre o desempenho de Eva e seus artistas.

Despede-se hoje João Villarel — Com um programa extraordinário para serem levadas a cena no Teatro Serrador e dentro da sua programação figura "Isa Bonica", de Ernani Fornari, para segunda peça da temporada.

Eva Todor — Já tem o seu roteiro de peças organizado para serem levadas a cena no Teatro Serrador e dentro da sua programação figura "Isa Bonica", de Ernani Fornari, para segunda peça da temporada.

Dulcina-Odilon regressará hoje, ao Rio para dar o último espetáculo na peça "As árvores morrem se não se regar" e depois de amanhã, no Teatro Regina, com o desempenho de Odilon Azevedo, Conchita de Moraes, Dinorah Marulio, Roberto Duval, Manoel Pera e Antonio Marulio. Lida Bastiani, Almeida, Sylvia Fernanda, J. Cabral, Antonio Spina, Maria Dantas, Sandra Gaby, Simone Ruela e Jutu Batista. Esse é o elenco preliminar que vai atuar no Recreato até a estreia do "scratch" teatral de Walter Pinto.

"Nega Maluca" — Já está com o seu elenco pronto para entrar dia 17 no Teatro Recreato e conta com os seguintes elementos: Dercy Gonçalves, Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves, Blininha, Valkyria Romas, Paulo Celastino, Lida Bastiani, Almeida, Sylvia Fernanda, J. Cabral, Antonio Spina, Maria Dantas, Sandra Gaby, Simone Ruela e Jutu Batista. Esse é o elenco preliminar que vai atuar no Recreato até a estreia do "scratch" teatral de Walter Pinto.

Segue para Portugal, a film de — A filmagem de "Frei Luiz de Souza", da "Lisboa Filmes", sob a direção de Antonio Ribeiro, a atriz Maria Sampaio, que teve gentileza de nos enviar amável cartão de despedida. Maria Sampaio irá contracenar com Antonio Villarel e João Villarel que seguirá em sua companhia.

A estreia de Jayme Costa — Está despertando vivo interesse a estreia da Companhia Jayme Costa que se efetuará no próximo dia 17, no Glória, com a reatuação do grande autor que é Osvaldo Viana. A peça que se intitula "Alegria", tem de tudo o que agrada ao homem público, conforme opinião do próprio autor. Jayme Costa que dirige os ensaios de "Alegria", está entusiasmado com os intérpretes da comédia, com que inaugurará a sua temporada do corrente ano, pois todos eles já sabem os seus papéis e tudo corre a contento, prometendo uma representação segura a altura do original que merece do grande artista tanto carinho e estudo. "Alegria" dará margem a uma grande criação de Jayme Costa, um grande trabalho de Heloisa Helena, assim como proporcionará a apresentação de novos elementos no elenco de Jayme Costa que traz para a sua plateia a figura de Yara Cortes no papel de "Nha Tuda", Gilberto Marinho o novo galã da companhia e Adolmar na pele de "Katin" que procura impor-se de papel para papel.

Dr. Spinoza Rothier — Doenças sexual e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — E. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

RÁDIO-VITROLAS
CHIPANDALE RÚSTICA COLONIAL
9 - VALVULAS com automático
12 DISCOS — 5.000,00
1 ano de garantia
Av. Marechal Floriano, 13-1.º — Tel.: 43-2729

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As Zoa, 4a. e 6a. feiras
Cineândia - 42-1168 Das 16,30 às 19 hs.

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexual e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — E. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

METROBOLICA PARA ANUNCIAR "CONFISSÕES"

MAIMIA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de março de 1950 NÚMERO 2.631

Aumentam as ameaças de greve geral na França Bidault solicita um voto de confiança

PARIS, 6 (Joseph Griz, da U. P.). — As ameaças de greve geral dos trabalhadores dos serviços de gás e eletricidade aumentaram esta noite, mas os trabalhadores não comunistas dos ônibus e do Metrô de Paris declaram manter-se em circulação. Essa ameaça de greve provocou a oposição de Bidault, que depois de o presidente do Conselho de Ministros, George Bidault, acabou com três dias de férias dilatorias dos deputados comunistas, solicitando um voto de confiança a propósito do projeto de lei concedendo ao executivo faculdades para fazer frente aos sabotadores e agitadores operários. Amanhã, às 23 horas, começará o debate em torno do novo voto de confiança que, na opinião geral, será concedido a Bidault sem maiores dificuldades.

REJEITAM A OFERTA
Ao terminar a semana, 78 por cento dos operários das indústrias nacionalizadas do gás e da eletricidade haviam votado em favor da greve geral. As delegações dos sindicatos comunistas e não comunistas conferenciaram com altos funcionários do Ministério do Trabalho relativamente aos seus pedidos de aumentos de salários. Esses funcionários lhes declararam que o máximo aumento que lhes podia ser concedido seria de 4,9 por cento e os delegados operários de ambas as indústrias rejeitaram essa oferta como "insuficiente". Quando as delegações saíram do Ministério, Marcel Paul, líder comunista dos trabalhadores da indústria do gás e da eletricidade, disse aos jornalistas: "O comitê conjunto de ação dos dois sindicatos existentes nestas indústrias estudará os resultados do referendo e decidirá de acordo".

O INÍCIO DA GREVE GERAL
Espera-se que seja fixado o dia da quinta-feira para o início da greve, que deixará as estradas da França e, sem calefusão, os meios de cozinhar, milhões de famílias. O governo já ordenou aos técnicos do exército e da marinha que estejam prontos para manter em funcionamento as centrais de gás e eletricidade. Em embargo, as greves anteriores, de técnicas militares apenas conseguiram manter serviços de emergência muito abaixo do normal e se a greve rebeitar efetivamente, parece inevitável que haja falta de luz e redução nos serviços de gás. A greve dos ônibus e do Metrô perdeu grande parte de sua efetividade quando um grupo de não-comunistas regressou ao trabalho, sob a proteção da polícia e da guarda móvel. Ao sair da tarde circulavam treze em oito das quinze linhas e 85 ônibus prestavam serviços em 17 linhas. Normalmente Paris conta com o serviço de 2.000 ônibus.

DR. DECLIDES MARTINS FERREIRA CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Casa: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 5.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 282. Fone 37-3543

As eleições na Grécia

OS PROGRESSISTAS NACIONAIS NA DIANTEIRA — PREVISTO O AUMENTO DA VOTAÇÃO DIREITISTA

ATENAS, 6 (U. P.). — Ao se tornarem conhecidos 73 por cento dos votos das eleições gerais gregas, a esquerda moderada de Nicolas Plastiras já na dianteira, mas sua vantagem vinha diminuindo continuamente. A medida que progredia a apuração, tendo sido contados 1.400.000 votos de um total calculado em 1.800.000, os progressistas nacionais de Plastiras tinham 323.000 votos, o que lhes conferia uma dianteira de 3.000 votos sobre os liberais centristas e de 23.000 sobre os populistas da direita. Os observadores políticos dizem que a apuração dos 429 colégios eleitorais militares aumentará a votação direitista. Até o momento, muito poucos dos votos dos soldados foram contados. Entretanto, os primeiros resultados da apuração dos votos dos militares indica uma tendência favorável à direita.

ON ÚLTIMOS RESULTADOS
ATENAS, 6 (U. P.). — Nenhum dos principais partidos políticos que participaram nas eleições gregas chegou ao menos a obter votação que os aproximasse da maioria, ao se ter conhecimento de resultados extra-oficiais quase completos, e a Grécia parece destinada a outro período de governo de coligação e novo período de crise. Os últimos escrutínios indicam que a esquerda moderada, chefiada pelo sr. Nicolas Plastiras, tem pequena vantagem sobre os liberais centristas, dirigidos por Sofocles Venizelos, e o Partido Populista do sr. Constantino Tsaldaris. Também parece que a vantagem que leva Plastiras sobre o Partido Socialista Democrático, centrado de George Papandreu, e a Frente Democrática, de João Sophanopoulos, tomando por base a apuração de milhão e meio de votos, a situação dos partidos é a seguinte: Plastiras 23.675; Venizelos, 21.600; Tsaldaris, 20.400; Sophanopoulos, 14.425; Papandreu, 14.475. O restante ficou dividido entre os partidos menores.

PROTESTO RUSSO
LAKE SUCCESS, 6 (U. P.). — A Rússia abandonou a reunião da Junta Diretiva do Fundo Internacional para a Infância em sinal de protesto pela presença do delegado nacionalista chinês. O delegado soviético, Valentin Kobusskov, retirou-se da reunião seguida por Indro Rajchman, da Polónia, e Uri Noz, da Tcheco-Slováquia. Segundo o processo usado pelos soviéticos em quinze ocasiões anteriores, Kobusskov citou notas do regime comunista chinês exigindo fossem cassadas as credenciais dos delegados nacionalistas chineses.

Ação dos agitadores comunistas na Itália
ROMA, 6 (U. P.). — Centenas de agitadores comunistas incitaram ontem os camponeses sem terra e trabalhadores rurais a ocuparem mais terrenos em toda a Itália, dizendo-lhes que a terra "deve ser para quem a trabalha". Em algumas partes, na região da Calábria, onde os camponeses ocuparam a semana passada mais de 35.000 hectares de terras não cultivadas, os proprietários e camponeses chegaram a um acordo que aparentemente solucionou o problema. Entretanto, esse convênio determina o emprego pelo menos de um agricultor para cada três hectares de terras não cultivadas e um empregado para cada oito hectares de bosque durante um mínimo de 24 dias por ano. Os proprietários das terras pagarão salários pelos trabalhos que já tinham sido realizados.

Os excedentes agrícolas nos Estados Unidos
WASHINGTON, 6 (U. P.). — Os norte-americanos foram advertidos de que os excedentes de produtos agrícolas continuarão a crescer, porque as nações europeias, feitas de dólares, não podem absorver mais produtos agrícolas norte-americanos. O secretário da Agricultura, Charles F. Brannan declarou ao presidente Truman, em seu relatório anual, que não há solução para o atual "dilema da exportação agrícola". Acrescentou que os EE. UU. simplesmente não estão comprando suficientes mercadorias no estrangeiro para capacitar as outras nações a fazer suficientes dólares para pagar pelos produtos industriais e agrícolas de que carecem.

ANIVERSÁRIO DA IMPERATRIZ DO JAPÃO
TOQUIO, 6 (U. P.). — A Imperatriz Nagako comemorou seu 49.º aniversário, sem alardes, em companhia de seu esposo, o imperador Hirohito e de membros de sua família. Recebeu cumprimentos no Palácio Imperial, inclusive do primeiro ministro Shigeru Yoshida.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

DEU O SERVIÇO...
LONDRES, 5 (INS). — O jornal dominical "Sunday Graphic" declara hoje que o sábio atômico Fuchs, condenado na semana passada a 14 anos de prisão por transmitir segredos atômicos à Rússia, revelou ao "Intelligence Service" militar britânico tudo que sabia sobre a vasta rede de espionagem soviética na Inglaterra e nos EE. UU.

SENSACIONAL DOCUMENTO REVELA PORMENORIZADA E REFINADAS TORTURAS POR QUE PASSAM OS ADVERSARIOS DA ORBITA SOVIETICA

WASHINGTON, 6 (Por George Durand, do INS). — Os Estados Unidos tornaram público hoje um extenso e sensacional documento, no qual se revela, com pormenores, o método diabólico que os regimes de direita aplicam, para atrair os "confessões" dos adversários políticos. O extenso documento, de sete mil palavras, contém um relato de Michael Shipkov, tradutor búlgaro que esteve a serviço da legação norte-americana em Sofia até poucos dias antes da ruptura da relação entre os EE. UU. e a Bulgária.

UMA DAS TORTURAS
Trata-se de um homem que encontra atualmente em alguns campos de concentração, ou talvez já tenha sido executado. Uma das refinadas torturas a que foi submetido Shipkov, consistia em colocar a vítima a uma 30 centímetros, da parede, apoiando-se, mesmo assim, apenas um dos dedos de cada mão, devendo conservar o equilíbrio durante um longo espaço de tempo. Enquanto isso, os inquisidores criavam-no de perguntas, e sugerindo, ao mesmo tempo, repetidas vezes, a vítima, as suas designações políticas. Depois de 32 horas consecutivas de interrogatório, e uma vez obtida a "confissão", permitia-se a Shipkov regressar a legação a fim de preparar explorações contra os EE. UU. Porém o tradutor relatou a sua sinistra aventura ao ministro dos EE. UU., Donald Head, e pediu o salvo ao edifício da legação, o que lhe foi concedido.

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

PRISÃO
Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos, Shipkov, tratou de fugir, porém, foi preso pela Polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia, para ser julgado. Declarado culpado e castigado. Antes de emprender a frustrada fuga, Shipkov deixou na legação uma extensa declaração jurada, na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro, a sua odiada nas mãos da Polícia búlgara.

CONFISSÃO FORÇADA
Shipkov, que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar de que havia praticado espionagem por conta da Grã-Bretanha, declarando que o general Orley, chefe da delegação britânica, a Comissão Aliada de Controle, o havia colocado na legação dos EE. UU., para que atuasse como espião contra a Bulgária, por conta dos EE. UU., e contra os EE. UU., por conta da Inglaterra. A confissão implicou quase todos os funcionários da legação e aqueles lugares que a Polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém, não foi senão de

Emprestimos para a compra de usinas hidreletricas

WASHINGTON, 6 (U. P.). — Banqueiros suecos farão empréstimos ao Brasil, México e Holanda, para serem usados na compra de instalações principalmente de usinas hidrelétricas de fabricação sueca. O presidente do Banco Internacional, Eugene H. Black, anunciou que o Banco vendeu a um grupo de banqueiros suecos emissões de títulos de 25 milhões de dólares, e acrescentou que esses títulos serão dedicados na maior parte a empréstimos ao Brasil, México, da Holanda, e ao Brasil, além de menor quantidade para o México, devendo ser usados na compra das já mencionadas instalações. Black declarou que com esses títulos ficam cobertos os requerimentos imediatos de empréstimos em divisas suecas, "porém isso não significa que não haverá novos requerimentos no futuro." Mais adiante, Eugene Black declarou: "Apreçamos muito o interesse à concessão dos bancos suecos, ao tornarem possível essas transações. Ela demonstra não somente a confiança nas operações do Banco Internacional, mas também eficaz contribuição ao comércio mundial."

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 12 às 17 hs.

Decisão do governo trabalhista inglês PORÁ EM VIGOR A LEI DE NACIONALIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS SIDERÚRGICAS

LONDRES, 6 (De R. H. Shackford, Correspondente da U. P.). — O Primeiro Ministro Clement Attlee, na primeira sessão da nova Câmara dos Comuns, declarou que o governo trabalhista pretende não só vigorar a lei de nacionalização das indústrias do ferro e do aço, em que pese sua pequena maioria no Parlamento. Attlee indicou que o governo trabalhista não apresentará, conforme ficou claro no discurso pronunciado esta manhã pelo Rei Jorge VI, projetos sobre questões sujeitas a controversa, até que se tenha chegado a uma decisão sobre todos os projetos concedendo créditos ao governo. Calcula-se que estas últimas questões estão resolvidas até agosto.

AS QUESTÕES INTERNACIONAIS
Atualmente, tanto Attlee como o dirigente conservador Anthony Eden, ao ter início o debate sobre o dis-

COORDENAÇÃO PRÓ-RESIDÊNCIA POPULAR
BARCELONA, 6 (INS). — O governador civil desta cidade manifestou que foi criada a Junta de Coordenação pró-residência popular. O governador manifestou a esperança de uma ajuda eficiente por parte dos organismos nacionalistas, que não se dilua falta de canalização, com o fim de resolver de modo definitivo o inquietante problema da habitação.

O convênio entre a França e o Sarre
LONDRES, 6 (INS). — O ministério do Exterior da Grã-Bretanha declarou que o convênio entre a França e o Sarre não é definitivo, mas que o Sarre não se desanexará da Alemanha. O ministro declarou que "a decisão do momento de se assinar o tratado de paz". Ante os ataques formulados pelo chanceler alemão Konrad Adenauer contra o convênio, o ministro britânico declarou que o governo da Alemanha não poderia esperar a Alemanha formada parte da comunidade das nações da Europa ocidental, mas lhe surpreende ver Adenauer recorrendo a este caso como instrumento de negociações.

"TOURNEE" DE INSPEÇÃO NA TRACIA
LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 6 (INS). — O comitê do Senado do Báltico da ONU começou sua tournée de inspeção de uma semana pelas fronteiras setentrionais da Trácia. O comitê irá para Salônica, e seus membros viajarão depois da Trácia Oriental, visitando para o oeste pela Macedônia até a região do lago Prespa.

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2288 — Res: 27-6880



CR\$ 50,00 mensais

EMERSON. Diversas cores americano (5 válvulas)



CR\$ 60,00 mensais

5 válvulas americano Caixa de madeira



CR\$ 70,00 mensais

Curvas e longas 5 válvulas eletrônicas



CR\$ 80,00 mensais

6 válvulas, curvas e longas Rendimento de 7 válvulas



CR\$ 100,00 mensais

Equipada com dinamo e farol mais 29,00 por mês



CR\$ 120,00 mensais

moetadeiras das melhores marcas, com espalhador de cera, mais 30,00 por mês



CR\$ 130,00 mensais

Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

Está chegando a hora das definições finais, declara o Ministro da Viação

Sobre o problema da sucessão fala em Porto Alegre o sr. Clovis Pestana

Não devemos temer os acontecimentos — Unidade do P.S.D. em torno de seus líderes legítimos, prestigiando a ação superior do Presidente Dutra

PORTO ALEGRE, 5 (A MANHÃ) — Falando ao "Correio do Povo" sobre a situação política nacional, o ministro da Viação, senhor Clovis Pestana, fez as seguintes declarações:

— "Não pude acompanhar senão através dos jornais e em rápidas leituras, quase sempre com certo atraso, os últimos acontecimentos. O que parece estar ocorrendo apenas me fortalece a convicção de que a unidade possedista em torno de seus líderes legítimos, prestigiando a ação equilibrada, superior, patriótica do presidente Dutra, deve ser o nosso empenho inquebrantável e permanente. Não devemos temer os acontecimentos. O Partido Social Democrático tem uma grande obra a apresentar ao povo através dos governos do general Dutra, no cenário nacional, e do governador Valter Jobim, no panorama administrativo gaúcho. Com isso, no Rio Grande, podemos olhar tranqüila e firmemente as responsabilidades que nos couberem. Fomos fortes em horas mais difíceis e mais confusas. Por que não o seremos agora, quando parece que os campos se delineiam claramente e os inimigos a atingir e vencer estão sendo reconhecidos? A visita a Caxias do Sul foi a meu ver uma definição. O partido ali estava pelos seus diretórios de diversos municípios. As palavras que se ouviram, as aclamações e palmas, tudo estava a dizer que o partido está animado de um magnífico ímpeto de combate e que deseja a cooperação de todos os homens de boa vontade, mas sem capitulações, sem temores, sem debilidades. O Brasil já escolheu o seu destino, como afirmou em seu memorável discurso o governador Valter Jobim. Não tenhamos dúvidas de que, segundo venho ouvindo de amigos e companheiros e tenho apreciado pelos jornais, as próximas horas serão de altas decisões. Tais decisões terão um sentido só, uma só preocupação, a felicidade do Brasil. Está chegando a hora das definições finais. E se houver em todo o Brasil, como creio ter sentido que há em todo o Rio Grande do Sul, o desejo de fazer obra para o povo e não de engodos, falsificações ou palavras vazias, os dias próximos não serão difíceis. Pode vir a luta, mas ela é a oportunidade que têm os fortes de se porem à altura das necessidades nacionais. Os fracos é que cedem lugar. No P. S. D., entretanto, ninguém cederá lugar, porque todos querem a sua vez na grande jornada pelo Brasil".

Reuniu-se o Conselho Nacional do PSD Não se tratou de sucessão — A política de Alagoas tomou o tempo todo da sessão

Conforme antecipáramos, reuniu-se ontem pela manhã, na sede do partido, o Conselho Nacional do PSD.

A reunião fez-se preceder de certa expectativa nos meios políticos em face das demarques ora em curso referentes ao problema da sucessão presidencial. Todavia, do conclave realizado não resultou deliberação de maior importância, tendo em vista que vários membros do Conselho se achavam ausentes, alguns em visita aos seus Estados.

Não havendo numero, o órgão possedista se limitou a apreciar as considerações levantadas pelo senador Ismar de Góis em torno do caso político de Alagoas. Sobre o assunto falou ainda o senador Georgino Avelino. O Conselho Nacional manifestou-se incompetente, em face dos seus estatutos, para tomar quaisquer das providências solicitadas pelo senador alagoano atinentes à questão. Sabe-se, porém, que foram estudadas as possibilidades de encaminhar uma solução conciliatória para a crise ora aberta na política de Alagoas mediante a designação de uma comissão de proceres para promover esses entendimentos.

Quanto ao problema sucessório, corria ontem em vários setores que o Conselho Nacional possedista ainda esta semana estará reunido para examinar a situação política.

A MESA REDONDA DE BELO HORIZONTE



Processos comunistas — Essa foto, tirada em Roma, representa um desfile comunista ali realizado. Vê-se na primeira fila uma menina que pode ter, no máximo, cinco anos. Os comunistas lançam mão desse recurso indecoroso. Saem à rua para fazer desordem e pôem as crianças na frente. Se elas forem feridas ou mortas, isso para eles não tem importância. Servirá como recurso de propaganda para atacar as autoridades.

O que houve ontem na Câmara

Contestação ao discurso do sr. Lafer pelo deputado Wellington Brandão — Em foco a política fluminense — Debate sobre a Hiléia — Outros assuntos da sessão

A sessão de ontem da Câmara foi aberta pelo sr. Graco Cardoso, com a presença de 55 deputados.

O deputado mineiro, sr. Wellington Brandão, foi o primeiro orador. Estudioso de assuntos econômicos e, especialmente, os que se ligam à agricultura e pecuária, o orador iniciou seu discurso por uma contestação ao discurso que o sr. Horácio Lafer pronunciou há dias, advertindo a Nação dos perigos de uma desorganização financeira. O sr. Wellington Brandão acha um pouco de exagero nos prognósticos do presidente da Comissão de Finanças e pensa que aquele orador havia exagerado, em muito, a responsabilidade do Congresso. Alega que muitas concessões foram justas e outras foram ditadas pelo coração, o que não vem a representar um pecado maior.

Passando a outro assunto, defende os interesses dos criadores do Brasil Central e se refere a um memorial mandado pela classe à Câmara, no qual se pede a liberação do custo do gado morto, como medida necessária ao levantamento da indústria da pecuária em nosso país.

Política fluminense

Seguiu-se, depois um debate sobre a política fluminense. Primeiro, falou o sr. Carlos Pinto, fazendo críticas ao sr. Macedo Soares. O sr. Soares Filho, da UDN fluminense, tomou a palavra, em seguida, e defendeu o governador.

Incidentes com a polícia

O capítulo seguinte pertenceu a vários oradores que julgaram dever protestar contra atos da polícia do Distrito Federal. O sr. Hermes Lima iniciou a série de discursos, protestando contra a prisão de um correligionário, que distribuía jornal socialista nas vias públicas. Seguiu-se o sr. Euclides de Figueiredo, que, depois de apoiar o orador, reclamou, também contra ocorrências com elementos do movimento de propaganda pessoal que se faz no momento, na Capital da República.

O sr. Jurandir Pires foi o terceiro orador deste capítulo. Repleto as considerações dos oradores que o antecederam.

Hiléia

Um dos discursos mais longos da sessão foi o do sr. Lima Cavalcanti. Dava sua réplica ao sr. Artur Bernardes a respeito da questão da Hiléia Amazônica. Afirmou que o sr. Artur Bernardes dirigiu seus ataques contra uma convenção fictícia e não contra o verdadeiro acordo de Iquitos. Disse ainda que se trata de uma iniciativa de caráter científico, para lamentar que se procure obstar essa aspiração legítima. Prosseguindo, interpretou o

tratado, seu texto, apontou considerações, a fim de demonstrar que o sr. Artur Bernardes não tem razão quando vê o fantasma da ingerência estrangeira em nosso território.

Em ordem do dia, a primeira matéria estava cercada de grande expectativa. Era um projeto de resolução que concedia aos funcionários da Casa, uma gratificação de um mês de vencimento, visto não haverem gozado as férias tradicionais. Vários oradores defenderam a medida, já concedida pelo Senado aos seus funcionários. Falaram, pela aprovação do projeto, os srs. Rui Almeida, Lindo Machado, Arruda Câmara, Eusebio Rocha, João Botelho e Vieira de Melo. O sr. Arruda Câmara apresentou emenda, substituindo a palavra "vencimento", por "ordem", a fim de evitar a soma com as gratificações. Nestes termos, o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, concordou com o projeto. O mesmo foi, então, aprovado por unanimidade.

Acaba de regressar do Rio Grande do Norte, onde manteve intensa atividade política junto aos seus correligionários, o senador Georgino Avelino. Abordado pela nossa reportagem, o representante potiguar fez as seguintes declarações:

Deixei uma situação inteiramente nova no meu Estado. A despeito da minha incredulidade quanto aos sentimentos contrários do governador José Varela em relação ao partido e à minha pessoa, os fatos comprovaram que o governador de muito nutria o propósito de abandonar os amigos e passar-se com armas e bagagens para a UDN.

A posição do governador Varela

Com relação à atitude de conciliação do P.S.D. em confronto com a conduta do governador, acrescentou o entrevistado:

— Os valores mais ponderáveis do P.S.D., a opinião pública do Estado e as vozes dos nossos diretores municipais, todos clamavam para que o governador não desse tão desastrado passo que, além de agitar o Estado, traria para o seu nome uma mácula imperecível. Tudo debatei, e o nosso partido viu o homem pelo qual fizera os maiores sacrifícios, a quem dera demonstração de prestígio nas horas mais difíceis, abandoná-lo cruelmente, sem a mais leve sombra de motivos. Se perguntarem ao governador José Varela qual a razão desse rompimento ele gaguejará como uma criança, colhida numa estrepia, porque não saberia responder.

Intransigência do governador

Detendo-se ainda na atitude do governador José Varela, o sr. Georgino Avelino fez o seguinte comentário:

— Nunca o Estado do Rio Grande do Norte foi tão prestigiado no plano nacional. Jamais obteve tantos recursos e apoio aos seus problemas por parte do Governo Federal. Jamais viu entrar tantas verbas para obras de cooperação e assistência e obras públicas. E a despeito de tudo isso — da cooperação, da solidariedade e do prestígio com que foi exaltado — o governador rompeu com seus amigos de todos os tempos, simplesmente porque não admitia uma candidatura do seu partido e queria a todo vapor colocar a candidatura de seu primo Manoel Varela, homem prestimoso e capaz, mas candidato exclusivamente pessoal, sem ressonância no seio da opinião estadual.

O interesse da opinião pública

Em prosseguimento, disse o entrevistado:

— Todo o Estado acompanhou com profundo interesse e simpatia as conversações que levaram ao rompimento do governador. E não há no Rio Grande do Norte quem não possa atestar cons-

Preparo psicológico do povo para uma candidatura mineira

Segue hoje o sr. Artur Bernardes — Declarações do deputado José Maria Alquimim

Em contato com proceres mineiros de diversas correntes, colhemos, ontem, no Palácio Tiradentes, que a anunciada Mesa Redonda, dos presidentes de partido, em Belo Horizonte, ainda está na cogitação dos mortifantes.

Se bem que, em alguns setores, nada nos subisse adiantar de positivo.

— Além do desejo geral de uma candidatura mineira —, em outros os nossos informantes foram mais além, dizendo-nos da possibilidade da reunião dos presidentes ainda esta semana.

Preparado psicologicamente

Entre os políticos que ouvimos, está o sr. José Maria de Alquimim, do PSD, chegando ontem de Belo Horizonte. Após outras considerações, declarou-nos:

— O povo mineiro está preparado, psicologicamente, para uma candidatura mineira. O ambiente, em meu Estado, atenta essa realidade, é de expectativa.

Segue hoje o sr. Artur Bernardes

Em viagem relacionada com a realização da Mesa Redonda, segue, hoje, para Belo Horizonte, o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano.

Possível uma aliança do PSD com o PTB na política do Distrito

Em foco a Mesa da Câmara Municipal — Vão encontrar-se os srs. Augusto Amaral Peixoto, Rocha Leão e Segadas Viana, para tratar do assunto

Continua interessando os vendedores a constituição da Mesa que deverá dirigir os trabalhos da Câmara Municipal no corrente ano.

Em sondagens que levamos a efeito ontem, em círculos autorizados, colhemos elementos que vieram confirmar o que já divulgamos sobre o assunto, ou seja: — nada há, de positivo, por enquanto.

Sabe-se, é certo, que a UDN tem pretensões à presidência da Casa, sendo muitos os udenistas que almejam aquele posto. Quanto a alianças partidárias, em torno da matéria, tudo está, ainda, no terreno das hipóteses.

Seja como for, dentro das composições possíveis, encontra-se a de uma união do PSD com o PTB. Por sinal, colhemos, em boa fonte, que possivelmente ainda hoje haverá um encontro dos srs. Augusto do Amaral Peixoto e Rocha Leão, do PSD, com o deputado Segadas Viana ocasião em que tal união será objeto de apreciação.

De outro lado, ouvido por nós a respeito, o vereador José Junqueira declarou-nos que a bancada petebista se reunirá oportunamente, com a Comissão Executiva do partido, para traçar os rumos a seguir.

Situação nova na frente potiguar

Fala a senador Georgino Avelino sobre os recentes episódios na política do seu Estado — Processo da crise e rompimento com o governador

Deixei uma situação inteiramente nova no meu Estado. A despeito da minha incredulidade quanto aos sentimentos contrários do governador José Varela em relação ao partido e à minha pessoa, os fatos comprovaram que o governador de muito nutria o propósito de abandonar os amigos e passar-se com armas e bagagens para a UDN.

A posição do governador Varela

Com relação à atitude de conciliação do P.S.D. em confronto com a conduta do governador, acrescentou o entrevistado:

— Os valores mais ponderáveis do P.S.D., a opinião pública do Estado e as vozes dos nossos diretores municipais, todos clamavam para que o governador não desse tão desastrado passo que, além de agitar o Estado, traria para o seu nome uma mácula imperecível. Tudo debatei, e o nosso partido viu o homem pelo qual fizera os maiores sacrifícios, a quem dera demonstração de prestígio nas horas mais difíceis, abandoná-lo cruelmente, sem a mais leve sombra de motivos. Se perguntarem ao governador José Varela qual a razão desse rompimento ele gaguejará como uma criança, colhida numa estrepia, porque não saberia responder.

Intransigência do governador

Detendo-se ainda na atitude do governador José Varela, o sr. Georgino Avelino fez o seguinte comentário:

— Nunca o Estado do Rio Grande do Norte foi tão prestigiado no plano nacional. Jamais obteve tantos recursos e apoio aos seus problemas por parte do Governo Federal. Jamais viu entrar tantas verbas para obras de cooperação e assistência e obras públicas. E a despeito de tudo isso — da cooperação, da solidariedade e do prestígio com que foi exaltado — o governador rompeu com seus amigos de todos os tempos, simplesmente porque não admitia uma candidatura do seu partido e queria a todo vapor colocar a candidatura de seu primo Manoel Varela, homem prestimoso e capaz, mas candidato exclusivamente pessoal, sem ressonância no seio da opinião estadual.

O interesse da opinião pública

Em prosseguimento, disse o entrevistado:

— Todo o Estado acompanhou com profundo interesse e simpatia as conversações que levaram ao rompimento do governador. E não há no Rio Grande do Norte quem não possa atestar cons-



Senador Georgino Avelino

sucessão governamental com a remoção da minha candidatura, aceitando como já disse qualquer nome do nosso partido. E' aí que o governador Varela surge com a candidatura do seu primo, sem permitir à Comissão Executiva a apreciação de qualquer outro nome. Nada mais humilhante para um Conselho de grandes figuras partidárias, do que servir apenas de chancelaria para o nome da impropriedade governamental.

Perseguidos os possedistas

Mais adiante disse o senador Georgino:

— O resto já é conhecido: o governador abandonou seus amigos, passando-se para a oposição que, a esta hora, é o partido governamental e desatou a perseguição aos seus verdadeiros companheiros e correligionários de sempre. Como se vê está a princípio (Conclui a pag. seguinte)



O homem invisível — Ele o "homem invisível". Ele se chama René Sancelme. É o proprietário do teatro Daunou, de Paris, envolvido recentemente num processo rumoroso. A saída do gabinete do Juiz de Instrução, os fotógrafos esperavam René Sancelme. Mas ele cobriu o rosto com a capa, saindo no retrato como acima se vê na fotografia.

No Brasil o "homem invisível" é... o candidato que não aparece.

Omissão na lei de "impeachment"

O Senado vai repetir hoje a votação da emenda que deu origem ao equívoco — Explicações da Mesa — Votado o projeto sobre os bancos — Outras matérias aprovadas na sessão de ontem

O sr. Hamilton Nogueira foi o primeiro orador na sessão de ontem do Senado. Teceu considerações sobre a ação da polícia desta capital e aludiu a prisão de dois estudantes que faziam propaganda do Partido Socialista Brasileiro.

A Hírela Amazônica

O sr. Augusto Meira tratou, a seguir, da Hírela Amazônica, lendo notícia de um matutino a respeito. Após a leitura, o senador parou para dizer que não compreendia como se queira instituir em criar o referido instituto, com entidade jurídica e estatal a que o Brasil ficaria subordinado, nessa órbita, e ainda no sentido da contribuição pecuniária. Reafirmou o sr. Augusto Meira o seu ponto de vista contrário.

Omissão na Lei do "impeachment"

Antes de passar à ordem do dia, o sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, aludiu a uma questão de ordem que devia ser inicialmente esclarecida, declarando: "Como se deve recordar o Senado, por ocasião da redação final do projeto de lei do Senado n. 23, que trata da lei de responsabilidade, a Comissão de Redação verificou a existência de uma omissão em artigo de uma das emendas aqui aprovadas. A vista disso, foram solicitadas informações à Câmara dos Deputados. Em ofício de 15 de fevereiro, o Secretário daquela Casa forneceu longa informação, publicada no número de sábado do "Diário do Congresso", esclarecendo que a omissão verificou-se apenas na redação do autógrafo e não na votação do plenário. A hipótese é, portanto, a seguinte: ao projeto originário do Senado foram apresentadas, na Câmara, diversas emendas que, uma vez aprovadas, retornaram a esta Casa. O Senado, ao aprovar uma delas, não fez rigorosamente nos termos em que a mesma foi votada na Câmara dos Deputados. Como sabem os senhores senadores, as emendas só podem ser votadas ou rejeitadas integralmente. O Senado não podia inovar e houve, realmente, inovação. O que se votou aqui foi coisa diferente do que se votou na Câmara dos Deputados. A votação do Senado, ao meu sentir, não tem validade jurídica, porque não se trata de emendas constitucionais, mas de emendas constitucionais. Ao Senado compete votar e emendar as leis propostas, mas em que o fez a Câmara dos Deputados. E, esse, aliás, o parecer da Comissão de Redação. A Mesa foi enviando requerimento assinado pelo sr. senador Oliveira e outros, pedindo que esse parecer vá à Comissão de Constituição e Justiça. Quer me parecer que a Mesa não pode aceitar o requerimento. O Regimento é expresso, no artigo 155, § 3º: "E' vedado mais de um pedido de adiamento no mesmo turno, ainda que por motivos e autores diferentes". As emendas da Câmara dos Deputados estão, no Senado, sujeitas a um turno. E' preciso constatar que, nas duas vezes, o projeto de lei sofreu adiamento, em virtude de requerimento, sob n. 375, de 2 de dezembro de 49. Por conseguinte, não pode haver outro, sejam quais forem os motivos e os autores. Assim, deixo de recebê-lo, por contrariar o Regimento". O sr. Oliveira

pediu a palavra para dizer que o seu requerimento não visava adiamento. Estava-se na presença de fato novo — acrescentou — que envolvia questão de direito e devia ser apreciada pela Comissão de Justiça. O presidente respondeu que lamentava não poder atender ao apelo do senador crânio. Mantinha a decisão, porque estava rigorosamente e expressamente conforme com o Regimento. "Talvez esta disposição do Regimento não seja a mais acertada — acrescentou —, mas cabe, porém, a Mesa reformá-la. Enquanto tiver vigência tem de ser aplicada tal como prescrita. A Mesa mantém a sua decisão; mas como é lícito aos senhores recorrerem da decisão da Mesa para o plenário, vou submetê-la a votos". A decisão da Mesa foi mantida por 22 votos contra 11 e o sr. Nereu Ramos declarou, a seguir, que na conformidade do parecer da Comissão a emenda seria incluída na ordem do dia da sessão seguinte a fim de ser novamente votada.

Votado o projeto sobre os bancos

No orden do dia, continuou a votação, em primeira discussão, do projeto de autoria do sr. Andrade Ramos, dispondo sobre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dando outras providências. A votação foi interrompida no artigo 8º. Reincidiu, foram votados todos os restantes artigos do projeto, sendo aprovados os artigos 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 15º e 17º e 25, e rejeitados apenas dois, os artigos 14º e 16º. O projeto do sr. Andrade Ramos, ao que apuramos, sofreu várias emendas na segunda discussão.

A instalação de matadouros

Foi aprovado, com algumas emendas, o projeto de lei da Câmara, que concede vantagens às pessoas naturais ou jurídicas que instalem matadouros industriais.

Doação

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei do Senado que autoriza o Presidente da República a doar a Associação dos Chauffeurs do Ceará terreno para a construção de um hospital.

Constitucional

Foi considerado constitucional, em discussão preliminar, o projeto de lei do Senado, que dispõe sobre o Tribunal Marítimo. Este projeto é oriundo da Comissão Mista de Leis Complementares.

Substitutivo aprovado

O Senado aprovou o substitutivo oferecido pela sua Comissão de Constituição e Justiça ao projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre a vigilância a que fica sujeito o liberado condicional. Em outro local, publicamos o substitutivo aprovado.

Mais dois projetos aprovados

Foram ainda aprovados, em discussão única, dois projetos da Câmara: — o que estende aos oficiais e praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal o disposto no Decreto n. 19.533-A, de 30 de agosto de 1945; e o que dispõe sobre o reconhecimento de utilidade pública da União Beneficente dos sub-tenentes de Mato Grosso, com sede na cidade de Campo Grande, naquele Estado.

Projeto rejeitado

O Senado rejeitou os seguintes projetos da Câmara: — o que concede ao Instituto de Economia e Finanças da Bahia, cidade de natureza cultural, o auxílio de Cr\$ 200.000,00; e o auxílio de Cr\$ 50.000,00 para auxiliar o 2º Congresso Brasileiro de Arquitetos.

Foram também rejeitadas as emendas da Câmara ao projeto do Senado, que dispõe sobre a articulação entre os vários cursos de ensino médio.

Igualmente foi rejeitado o projeto de lei do Senado, que dispõe sobre a promoção de maior ou capitão de corveta dos Quadros de Serviços das Forças Armadas.

Relatório

O sr. Joaquim Pires retirou o seu projeto sobre a entrega aos Municípios existentes ao tempo da promulgação da Constituição Federal, das quotas que lhes foram atribuídas. O projeto fora considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça.

Falta de número

Na votação do projeto de lei da Câmara, que regula o reconhecimento de efeitos civis ao casamento religioso, não houve número. O sr. João Vilasboas requereu fosse adiada a votação para a sessão da próxima quinta-feira, mas não houve número nem mesmo para votar o requerimento. Assim, ficou adiada a votação dessa matéria e dos pareceres da Comissão de Relações Exteriores, referentes à escolha de chefes de missões diplomáticas. Novas matérias foram incluídas na ordem do dia, da sessão seguinte, figurando, dentre elas, o projeto sobre a organização judiciária do Distrito Federal.

Parlamentares em viagem

Acompanhado de sua família, seguiu para Belo Horizonte, pelo Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil, o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional.

Da capital mineira, por outro Bandeirante da mesma empresa, retornou ao Rio o sr. Oscar de Faria Lobato, o deputado eleito pelo Partido Republicano de Minas Gerais.

Por outra aeronave da Panair da mesma procedência, voltou à capital da República, o sr. Olinho da Fonseca Filho, da bancada mineira do PSD na Câmara dos Deputados.

Chegou o sr. Salgado Filho

O PROGRAMA COMUM FOI "ENGAVETADO".

Confirmando o nosso noticiário, regressou, domingo, do Rio Grande do Sul, o sr. Salgado Filho, que foi a Itaipu visitar-se com o sr. Getúlio Vargas, sobre os entendimentos entre o PSD e o PTB.

Segundo o que declarou a reportagem o senador gaúcho, o esboço de programa comum, em estudo por parte da Comissão Mista do PSD e do PTB, ficou em mão do sr. Getúlio Vargas, para receber sugestões. Isso significa, para muitos observadores, que o programa foi engavetado.

Ademar voltou reservado

S. PAULO, 6 (Asapress) — Viajando por via-aérea, regressou do Rio Grande do Sul, às 21 horas de ontem, o sr. Ademar de Barros. O governador de São Paulo, que conferenciou com o governador Valtair Jobim e com o sr. Getúlio Vargas, não fez declarações à imprensa, rumando imediatamente para o Palácio dos Campos Elísios. Mais tarde, o sr. Ademar de Barros seguiu para Santos, viajando de automóvel.

SITUAÇÃO NOVA NA FRENTE POTIGUAR

(Conclusão da pág. anterior) ciplamente um caso moral. O governador José Varela está sob as sanções das leis morais — é um homem politicamente sem defesa e moralmente maculado perante a opinião pública do Rio Grande do Norte e do Brasil.

Vilória certa

A uma pergunta boba sobre os resultados das próximas eleições no Rio Grande do Norte, em face da nova situação política criada pelo governador, disse o chefe pedetista riograndense do norte: — Prevejo uma luta muito acirrada, sobretudo pela magnitude das forças contrárias, mas uma vitória certa, dado o favor da opinião pública e a defesa com que o voto secreto facilita a liberdade do eleitor.

Acôrdio com o sr. Café Filho

Sobre a possibilidade de um acôrdio entre as suas forças políticas e as do deputado Café Filho, declarou-nos o senador: — A reação das forças políticas do Rio Grande do Norte comportam composições amigáveis com outros partidos, como o do sr. Café Filho, tenham tradição de luta e idealismo. Não seria portanto, de estranhar, com termos nas mesmas fileiras.

Informou ainda que as eleições serão promovidas por coletividades e categorias específicas. Nessas eleições, assegurar-se-á, inclusive, o voto do sindicalizado no próprio local de trabalho.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Persistiu a falta de número

NITERÓI, 6 (De Heraldo Correia para A MANHÃ) — Os trabalhos da sessão de hoje da Assembleia foram iniciados precisamente às 14,35 sob a presidência do sr. Arino de Matos.

No expediente foi lido um ofício do Secretário de Segurança Pública, acusando o recebimento do ofício n. 45, de 16/2/50, pelo qual foi convocado para comparecer à Assembleia e solicitando lhe sejam fornecidas os jornais que teriam publicado suas declarações enunciando o dia da publicação e, se possível, os próprios exemplares de tais periódicos.

Em seguida foi à tribuna o peessedista Hamilton Xavier que justificou o requerimento de sua autoria propondo que a Casa se congratulasse com o sr. Acúrcio Torres por sua recondução, na Câmara Federal, à liderança da maioria. O primeiro orador do expediente foi o peessedista Bernardo Belo que falou sobre exortações das autoridades policiais no município de Três Rios.

A seguir, o presidente anunciou a falta de número, suspendendo os trabalhos por quinze minutos. Reincidiu a sessão e como não houvesse quorum, foi dada a palavra em Explicação Pessoal. Ocupou a tribuna o trabalhista Oscar Fonseca que voltou a tratar da falta de verba da secretaria de Agricultura e da Mensagem do governo que visa regulamentar a situação mas que não obteve ainda a aprovação da Assembleia. Terminou o orador por formular um apelo aos componentes da bancada majoritária, a fim de que se vote o crédito pedido.

Entusiasmo na Paraíba pela Aliança Republicana

GRANDE COMICIO POPULAR EM MANDACARU

JOÃO PESSOA, 6 (De correspondente) — Realizou-se com grande entusiasmo no populoso bairro de Mandacaru um comício promovido pelo Comitê Democrático. Discursaram vários oradores ressaltando os nomes ilustres dos políticos paraibanos que formam a Aliança Republicana. Os moderadores de Mandacaru aclamavam vivamente os nomes do ministro Pereira Lima e do deputado Agostinho Figueiredo. Usaram da palavra, entre outros, o acadêmico João Pereira, o sr. Washington Cavalcanti e João Fernandes Barbosa, o telegrafista Luiz Patote, os operários Francisco Nascimento e Onildo Lima Albuquerque, o vereador Damascio Fonseca e o deputado Luiz Oliveira Lima.

No Rio o presidente da Câmara de Belo Horizonte

Encontra-se nesta capital, onde veio conferenciar com o sr. Artur Bernardes, sobre coisas da política mineira, o padre Cyr Assunção, presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Encontra-se igualmente no Rio, o vice-presidente da Leopoldina, também do PR, dr. Enéas Lacerda França.

Não terão subsídios

CURITIBA, 6 (Asapress) — Com o apoio do PSD local, que foi a base da vitória, a Câmara Municipal de Ponta Grossa acaba de decidir que os vereadores não terão subsídios, quer da parte fixa, quer de "jeton".

Vigilância ao liberado condicional

O Senado aprovou, ontem, o seguinte substitutivo a projeto de lei da Câmara: SUBSTITUTIVO AO PROJETO 62. Modifica o disposto no Código Penal e no Código de Processo Penal, relativamente aos patronatos incumbidos da vigilância do liberado condicional, e dá outras providências.

Art. 1º — O artigo 63 do Código Penal passa a ter a seguinte redação: Art. 63 — O liberado, onde exista patronato oficial ou particular, dirigido ou inspecionado pelo Conselho Penitenciário, fica sob a vigilância da autoridade policial.

Art. 2º — O art. 725 do Código de Processo Penal passa a ter a seguinte redação: Art. 725 — A vigilância do patronato oficial ou particular, dirigido ou inspecionado pelo Conselho Penitenciário, ou de autoridade policial, exercer-se-á para o fim de: Art. 3º — Cabem ao patronato particular, inspecionado pelo Conselho Penitenciário, as mesmas atribuições e prerrogativas reconhecidas em lei ao patronato oficial, inclusive as mencionadas nos artigos 418, parágrafo 1.º, 730 e 731 do Código de Processo Penal.

Art. 4º — Quando a medida de segurança do liberado vigilado for aplicada ao liberado condicional (art. 64, n. 2 do Cod. Penal), a vigilância a que se refere o parágrafo único do art. 95 do Código Penal incumbe ao patronato oficial ou particular, instituído na forma desta lei e, em sua falta, a autoridade policial.

Art. 5º — A organização, funcionamento, atribuições e prerrogativas do patronato particular, incumbido da vigilância do liberado condicional, obedecerão ao padrão estabelecido pela União para o patronato oficial, com as alterações determinadas pelas peculiaridades regionais ou locais.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

Vão correr os novos trens da Central

Farão as viagens Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte — A primeira viagem será a 29 do corrente

A administração da Central do Brasil está se preparando para prestar mais um importante serviço ao público, qual seja a circulação de seus novos trens de luzo que cobrirão os percursos Rio-São Paulo e vice-versa, e Rio-Belo Horizonte e vice-versa. A inauguração desse importante serviço terá lugar, oficialmente, a vinte e nove do corrente mês, data que lembra a fundação da nossa mais importante rede ferroviária, visto que já foram completados os detalhes imprescindíveis à execução da arrojada medida.

Com a inauguração, pois, dos seus novos e luxuosos trens de aço inoxidável e dotados de todos os requisitos da técnica moderna, disposta de carros-salões, dormitórios, etc. todos providos de amortecedores hidráulicos para evitar trepidação e de ar condicionado, a administração da Central do Brasil, proporcionando melhor conforto ao público, prestará, ainda, significativa homenagem ao país, dando as designações de "Santa Cruz", ao que correrá entre Rio e São Paulo e de "Vera Cruz", ao que correrá entre Rio e Belo Horizonte. Trata-se, inequivocamente, de uma medida altamente louvável, essa da administração da Central, certo que as designações dos novos combos de luzo da Central, lembrando os primeiros nomes da nossa terra, atendem perfeitamente ao sentimento patriótico e cristão do nosso povo.

Uma centena de feridos num desastre de trens

(Conclusão da 1.ª pág.)

bosa, 187; Juracy Alves Pereira, de 23 anos, residente à rua Cesar, 206; Iracema Chaves Brandão, de 37 anos, moradora à rua Teixeira Aragão, 135; Constantina Campos de Miranda, de 34 anos, domiciliada à rua Colúmbia, 156; Ondina, filha de Teodolindo de Souza, residente à estrada do Monteiro, 596; Edna Lima, de 20 anos, moradora à rua Miguel Panabera, 39; Oscairina dos Santos, de 28 anos, domiciliada à r. Sarg. Guimarães 25; Amália Teixeira Reis, de 45 anos, moradora à rua Marechal Modestino, 1.529, casa 1; Arlete Nunes, de 15 anos, residente à rua Petrópolis, 131; Maria Luz da Rocha, moradora à rua Marechal Falcão da Frota, 1.404, apt. 201; Irani da Silva Santos, de 20 anos, morador à rua Santíssimo, 590; Altamiro Mesquita, de 50 anos, domiciliado à rua Sul Amadora, 229; Valdeir Lacerda, de 37 anos, moradora à rua Mal. Alonzo Lima, 483; Elias Moreira Martins, de 29 anos, residente à rua Mal. Maciel, 66; Humberto Costa Lima, de 29 anos, morador à rua Petrópolis, 101; Nelson de Paiva Viana, de 37 anos, residente à rua Intendente Esteves, 37; Zenaida Campos, de 25 anos, domiciliada à rua Maciel, 215; Francisco Felix dos Santos, morador à rua da Fiação, n. 10; Júlio Ribas, de 53 anos, residente à rua Artística, 137; Carlos Alberto, de 34 anos, domiciliado à rua T. n. 304; Valdir da Silva Mendes, de 16 anos, morador à estrada do Rio Douro, 392; Eunice Delgado, de 19 anos, residente à estrada do Cabuçá, 67; João Pacheco da Silva, de 44 anos, residente à estrada do Realengo, 1.080; Nataniel Garcia Alvarenga, de 19 anos, morador à rua Francisco Real, 1.536, apt. 201; Jaime da Silva, de 42 anos, residente à rua Teixeira de Freitas, 177; Canides da Cunha Mota, de 16 anos, morador à rua Rio Pardo, 1045; Alilton Smith, de 25 anos, residente à avenida Cesário de Melo, 76; Luiz Carlos Alves Torres, de 20 anos, morador à rua Imperador, 152; João Siqueira, de 23 anos, residente à rua Ibará, 23; Jair da Silva, de 22 anos, morador no caminho Dois Metros, 32; Celeide de Souza, de 33 anos, residente à rua Tenente Manoel Barbosa, 200; Antonio Torres, de 43 anos, morador à travessa Mal. Falcão da Frota, 23; Eduardo Ribeiro Gomes, de 23 anos, residente à estrada do Molho, 14; Valdir Alves de Andrade, de 27 anos, morador à rua Mal. Simão, 91; Deolinda Xavier Pinto, de 23 anos, solteira, morador à estrada da Água Branca, 2576; Paulo Cunha Vasconcelos, de 26 anos, residente à estrada Inhaíba, 813; Francisco de Oliveira de 49 anos, residente à estrada Mal. Marciano, 952; Iraci Botelho, de 19 anos, morador à estrada Calana, 226; Iracema dos Santos, de 17 anos, residente à rua Senador Camará, 364; Dulcina Ferreira, de 17 anos, moradora à rua Frei Sampaio, s. n.; Teimo Gomes do Amorim, de 40 anos, residente à rua Imbelro de Andrade, 449; Sebastião de Jesus, de 29 anos, residente à rua Iguari, n. 88; Laila de Barros, de 38 anos, moradora à rua Barão de Itapagipe, 579; José Maurício, de 19 anos, residente à rua 20 de Abril, 12-A; Jorge Pereira da Fonseca, de 16 anos, residente na rua Bernardino de Vasconcelos, 93; Hermínio Martins, de 27 anos, morador à rua Catim, 578; Valdemar dos Santos, de 28 anos, residente na estrada dos Bandeirantes, 934; Osvaldo Sodré Coelho, de 24 anos, morador à rua Guaratiba, 52; Armindo Esteves, de 34 anos, residente à rua Guatambú, 53; Danilo de Araújo Bacerlar, de 20 anos, morador à rua Alexandre Gusmão, 281, casa 5; João Ribeiro, de 38 anos, domiciliado à rua Ibará, 23; Ana Martins Godinho, de 28 anos de idade, residente na travessa Zilda, n. 5; Belmiro Tavares da Silva, com 31 anos de idade, morador na rua Ciriba, n. 534; Geni de Souza, com 24 anos de idade, moradora na rua

Platão, n. 20; Aramília, filha de J. Santana, com 2 anos de idade, residente na rua Arapira, n. 66; Ubirajara José Correa, com 18 anos de idade, morador na rua Barão de Piraguanã, n. 553; Marinete Santos, com 16 anos de idade, residente na rua Correa Seabra, n. 35, fundos; Dulcinea de Araújo Almeida, residente na rua Professor Clemente, n. 696; Vanil Siqueira residente na rua Iaita, n. 124; Carlos Henrique Del Giudice, com 53 anos de idade, residente na rua Caramanhá, n. 427; Silia Santos, com 17 anos de idade, moradora na estrada do Morro Alto, n. 63; Aníflido Cavalcanti dos Santos, residente na Estrada Tingassá, n. 651; Eunice Moreira, com 22 anos de idade, residente na estrada do Engenho Novo, n. 34; Nehemias Nascimento, com 30 anos de idade, morador na rua Real Grazieta, n. 358, casa 32; Atade, filho de Maria dos Santos, residente na rua Macedo Colmbra, n. 78; Julio Matias de Sousa, com 35 anos de idade, residente na rua Belarmino, n. 18; Walter de Souza, com 15 anos de idade, morador na estrada Meschal Malet, n. 485; Pedro Joaquim Correa, com 38 anos de idade, residente na estrada Meschal Falcão da Frota, n. 1875; Liana de Barros, com 38 anos de idade, residente na rua Barão de Itapagipe, n. 79; Izoraiete Rosa, com 22 anos de idade, moradora na rua das Artes, n. 161; Julio Ribas, com 53 anos de idade, residente na rua Artística, n. 137; José André da Silva Lisboa, com 12 anos de idade, morador na rua Marechal Marciano, n. 1.617; e Odete Reid da Costa, residente na rua João Alves, n. 22.

Os trens e seus condutores

O trem causador do desastre foi o S-95, que tinha na cabine de direção José Messias Dias. O trem chocou-se, no S-93, que era dirigido por Euclides Matualém.

Os maquinistas fugiram e a polícia do 25.º Distrito registrou o fato, promovendo investigações a respeito, bem como a direção da Central do Brasil.

Não houve grandes danos materiais. Apenas vidros partidos e amassamento de pequena parte do último carro do S-93 e da frente do carro motor do S-95.

SUBTAXA NOS FRETES PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

em vigor na data do pagamento. Além disso, conforme anúncio da organização, fretes e outras taxas pagáveis no Brasil, deverão ser liquidadas antes da chegada do navio ao porto de destino, enquanto que os direitos consulares, pela legalização do "bill of lading" terá que ser pago antecipadamente pelos exportadores nos portos de embarque.

Aumentariam os fretes em 25 por cento

Na semana passada circularam informações no sentido de que as empresas de navegação que realizam a linha Europa-Brasil aumentariam seus fretes em 25 por cento. Tal aumento é proporcionalmente maior que o estabelecido pelas empresas norte-americanas. Seria devido, ao que se sabe, à desvalorização das moedas europeias e ao seu tipo de câmbio em relação com as divisas brasileiras.

MONTADO NUMA ROCHA E CERCADO DE VAGALHOS AMEAÇADORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

Solimões" que não deve ser considerado perdido. Está bem a tripulação Comanda o navio em questão, que é utilizado no tráfico de cabotagem, o comandante Eurico dos Santos Estrelado, que juntamente com a tripulação do barco se acham bem, e trabalhando ativamente para livrá-lo da perigosa posição a que o arrastaram os temporais que sacudiram a costa do Rio Grande do Sul nos últimos dias.

Ofereceram um avião ao sr. Pedro Ludovico

GOIÂNIA, 5 (Asapress) — Amigos e correligionários do sr. Pedro Ludovico ofereceram-lhe um aparelho "Stinson", de quatro lugares, já encomendado nos Estados Unidos.

O avião destina-se ao uso particular do ex-interventor, que dele deverá se utilizar durante toda a sua campanha eleitoral como candidato da coligação PSD-PTB-PSB-PR, a sucessão do atual governador Coimbra Bueno.

Toda a importância destinada à aquisição desse avião foi angariada através de listas de subscrições populares, recebendo os promotores do movimento adesões de todos os municípios do interior.

Divergência na oposição coligada

S. LUIZ, 6 (Asapress) — Entre os partidos que compõem as oposições coligadas no Estado, surgiram várias divergências acerca da sucessão à governança do Estado, as quais foram provocadas pelo Diretorio do P. R. que se insurgiu contra as pretensões de elementos do P. S. D. e da U. D. N.

DISCOS USADOS

COMPRA-SE - PAGAR-SE BEM

Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

Destecho sangrento de uma rixa entre duas mulheres

Uma foi para o H.P.S. com cinco facadas nas costas — A outra foi atuada em flagrante

Deu entrada, às primeiras horas da noite de ontem, no H.P.S., apresentando 5 ferimentos, produzidos por faca, nas costas Maria Aparecida de Oliveira, de 29 anos, casada, de residência ignorada, que fora minutos antes agredida na praça Aguirre Cerdas, no bairro de Fátima, por uma outra mulher, sua antiga desfeita. A agressora foi presa e levada à presença do comissário Galba, do 6.º distrito policial.

Tratava-se de Geni Lopes Quintanilha, de 21 anos, preta, residente à rua Antonio Garcia, sem número, no Rocha. Confessou o delito e declarou que tinha uma rixa antiga com Maria Aparecida por causa do namorado e que estava a ameaçar de morte. Temerosa resolveu antecipar-se, procurando matá-la. Agrediu-a pelas costas. O estado da vítima é gravíssimo. Geni foi atuada em flagrante na delegacia do 6.º distrito.

EM FASE FINAL A LEI ELEITORAL

Aprovado na Comissão de Justiça da Câmara o parecer Capanema — Aceitas 44 emendas — O projeto irá agora ao plenário

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados levou a efeito ontem uma reunião extraordinária, durante a qual examinou e aprovou a redação do veniente, referente ao projeto que reforma a legislação eleitoral vigente no país.

O aludido trabalho, de autoria do sr. Gustavo Capanema, relator, representa o terceiro parecer emitido por aquele órgão técnico, sobre a matéria em causa. Das trinta e duas emendas sugeridas em plenário a comissão aceitou treze, tendo tido, ainda, a oportunidade de aprovar mais onze sugestões em seu próprio seio, no todo, 44 emendas.

Está, assim, em sua fase final a nova lei eleitoral que, novamente analisada e votada, agora, em terceira e última discussão pelo Plenário, será enviada ao Senado Federal, para os devidos fins.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

ELEIÇÕES SINDICAIS EM ABRIL

Na primeira quinzena dêsse processará o pleito as instruções — Como se mês — Serão publicadas

O ministro Honório Monteiro anunciou há tempos o seu propósito de realizar as eleições sindicais. No dia de ontem, ouvido pela imprensa, confirmou esse notí-

cio, adiantando que essas eleições terão lugar a partir do primeiro de abril próximo. Para esse fim, está com as respectivas instruções preparadas e deverá expedir no decorrer desta semana.

Suicidou-se no interior do bar

Andava tristonho e preocupado — Identificado pelo irmão

O rapaz chegou ao Café e Leticia Estrela, à rua da Estrada, 105 e, pediu ao garçon um refrigerante. Apenas sorveu o primeiro copo da bebida e caiu ao solo como que fulminado. Acudiram-no e verificaram que o infeliz adicionara veneno à bebida, e estava às portas da morte. De fato, poucos instantes depois a notícia, ao receber ciência do ocorrido, partiu para o local o comissário Murtinho, do 14.º Distrito Policial, que nada encontrou em poder do suicida. Nenhuma prova de identidade, nenhuma declaração explicando os motivos do trágico gesto. Em vista disso, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, como se tratando de desconhecido. Momentos mais tarde, eu-tretanto, compareceu à Delegacia, José Ferreira Eduardo, que exibiu ao comissário Murtinho uma fotografia de seu irmão Rafael Ferreira Eduardo, de 22 anos, solteiro, servente e com ele morador na rua Itapirú, 1045. A

Rafael Ferreira Eduardo, o suicida

autoridade pela foto, reconheceu o suicida. José declarou que seu irmão Rafael há tempos andava tristonho e preocupado, tudo fazendo pensar que se tratava de contrariedades sentimentais.

GLACIER
Sensacional
Inovação

Quatro destinos

JOHN ALLYSON
MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR
JANE FARRAR
ROSSANO BRASILEIRO
PAULO LANTIER

TIJUCA
HOJE
2.10 - 5.15 - 7.30 - 10.00

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje:

PALACIO • RIAN — "Noite de Tempestade", com Robert Young e Margaret Chapman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ • IMPERIO — "Era o amor", com Dorothy Lamour e Dan Auech. — As 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

VITORIA, RONY, AMERICA • EL DORADO — "Jim das Selvas", com Johnny Weissmuller e Virginia Grey. — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

CARIOCA • ODEON — 54 semana — "Caravana no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Amâncio Duarte e outros. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Cais da Maldição", com Robert Mitchum. — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — 24 semana — "Quatro Destinos", em 35 milímetros, com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor e Rossano Brasileiro.

SAO CARLOS — "O Pirata dos Sete Mares", com Paul Henreid e Maureen O'Hara. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 24 semana — "Quatro Destinos", em 35 milímetros, com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor e Rossano Brasileiro.

REX e PIRAJA — "Johnny Allegro", com George Raft e Nina Foch. — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

CINEAC TRIANON — "Seasides Passatempo", com George Raft e Nina Foch. — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PRESIDENTE — "De pecado em pecado", com Esther Fernandez e David Silva. — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

REPARARECA • "BALALAIKA" — DEPOIS DE AMANHÃ, NOS 3 CINEMAS METRO.

"QUATRO DESTINOS" (Little Women), um tecnicolor, com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brasileiro, Peter Lawford, dá hoje e amanhã, nos 3 cinemas Metro, suas últimas exibições, cedendo lugar a "BALALAIKA".

"BALALAIKA" é espetáculo de romance filmado entre o nosso público, para quem precisamos sublinhar aqui suas muitas qualidades, êxito que é das melhores da Metro-Goldwyn-Mayer no gênero. Limitar-nos-emos, pois, a mencionar apenas que já depois de amanhã, nos cinemas Metro, estará sendo feita a vontade de muita gente, que de lá multi-reclamava a volta da sedutora e aberta que Nelson Eddy e Ilona Massey interpretaram de modo tão feliz. Vámos tornar a ouvir "At the Malakia", o tango notabilíssimo; vámos tornar a ver aquelas cenas admiráveis em torno da "Scherezerade" de Rimsky-Korsakov, aquela "dueto" da "Carmen", nas vozes de Nelson Eddy e Ilona Massey...

agora em sua 21ª semana de cartaz no "Astor", na Broadway: "O PREÇO DA GLÓRIA" (Battleground), com Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiak, George Murphy, Marshall Thompson, Denise Darcel, James Whitmore, Don Taylor e vários outros interpretaram magistralmente sob a direção de William A. Wellman e supervisionado por Dore Schary, que é o produtor dessa película de que tanto se enaltece a Metro-Goldwyn-Mayer.



ROBERT MITCHUM

CAIS DA MALDIÇÃO

"The Big Bear"

WILLIAM BENDIS

IMPROPRIO ATE 14 ANOS

HOJE

3.40 - 5.20 - 7.40 - 10.20

PIZZA PARK

ASTORIA

OLINDA

SYRA

RITZ

COLONIAL

PRIMOR

MASCOTE

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ESCRAVA DO ÓDIO

(RED CANYON, UNIVERSAL)

Baseado em uma novela de Zane Grey, este "far-west" apresenta pontos aproveitáveis em sua história. Há vários aspectos que favorecem o sentido pictórico, os quais foram bem aproveitados na fotografia. Realmente, aqueles trechos que mostram as cavalgadas em busca de "Azeviche", um animal selvagem dos campos, são realmente bonitos. Porém, embora a história fosse mais simples e sem os convencionalismos mais utilizados no gênero, o diretor George Sherman não sobre aproveitou devidamente o assunto.

Nos ângulos afetivos ou simplórios falta um toque de indispensável poesia. Nos agitados, conforme o do tiroleiro do episódio, não há uma emoção marcante. Tudo está um tanto dispendioso, sem poder criador. Da mesma trama, um John Ford poderia ter logrado algo de forte quer em matéria de ambiente e atmosfera quer no setor psicológico. A falta dessa profundidade é que não livra a película de uma recepção pouco convidativa.

Nos desenhos prossegue o mesmo padrão já descrito em linhas gerais. Os atores não poderiam superar a direção. Apenas evitaram o desastre, mantendo pelo menos sinceridade nas expressões. Ann Blyth é a pequena do oeste e, mesmo deslocada, não desmerece a sua carreira. Howard Duff é um "gala-mocho" um pouco "duro" para o papel mas não aborrece. George Brent vive de maneira comum o pai da heroína. Edgar Buchanan, John Mc Intire, Chiss Wills, Lloyd Bridges, James Seay completam o elenco.

Filme simples em sua concepção, poderia proporcionar entretenimento. Serve mais para as platéias infantis por ser, afinal de contas, um "western" com corridas de cavalos, com um corcel negro em luta contra um branco e outras coisas do gênero. Filme tipicamente sofrido, é um "far-west" de rotina.

LONG-SHOT

"A BATALHA DA AGUA-PESADA"

Foi realmente uma noite memorável a de ontem quando a encantadora "estrela" mexicana, Esther Fernandez, saiu em público "em carne e osso" nos auditórios dos cinemas Presidente e Fluminense, fazendo oficialmente o lançamento do seu grande sucesso cinematográfico "DE PECADO EM PECADO", película de argumento profundamente humano e real que deverá permanecer por muitos dias em cartaz, tal o interesse que suscita. Esther Fernandez falou ao microfone, disse palavras amáveis nas cartazes, contou umas histórias bem engraçadas e assinou centenas de autógrafos para os "fans" que a não deixaram em paz. Tendo por mestre de cerimônias o locutor e ator brasileiro Ribeiro Martins, Esther promoveu um ligeiro "show" que deixou encantados a quantos a ele assistiram. Amanhã bem cedo Esther Fernandez deverá dar adeus à "Cidade Maravilhosa", pois seguirá por avião para o México, via Nova Iorque, onde pretende encontrar-se com o seu esposo, o "astro" e produtor cinematográfico Antonio Badú. Prometeu a "estrela" mexicana, entre tanto, voltar muito breve ao Brasil, onde deixa inúmeras amizades e onde talvez venha a filmar no futuro. "DE PECADO EM PECADO", porém, continua em cartaz nos cinemas Presidente, Alfa e Fluminense, disposto a bater o recorde de "Santa".

"A BATALHA DA AGUA-PESADA" (La Bataille de l'Eau Lourde), uma notável apresentação que será provavelmente vista nas telas dos cinemas Pathe, Presidente, Alvorada, Para Jô, Fluminense e Alfa, sob a bandeira da França Filmes do Brasil. "A BATALHA DA AGUA-PESADA" descreve com vigor a luta de dois homens pela posse da mais terrível arma que a humanidade já conheceu: a Bomba Atômica.

3ª SEMANA!

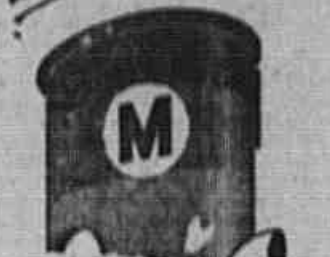
POR UMA NOITE DE AMOR

ODETTE JOUEU
ROGER BLIN
FRENCO E T. GREVILLE

PATHE

TEL 22-8195

Boa viagem!



MOORE-McCORMACK

Rio: Praça Mauá, 7-7 - Tel. 45-8919

Santos - S. Paulo - Bahia - Recife

Belém - S. Luis

Todos os principais pontos de Atlântico e do Pacífico

Finanças do Dia

CAMBIO		
O mercado de câmbio abriu, ontem, em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra a Cr\$ 52.41.60 e dólar a Cr\$ 18.72 e comprava a Cr\$ 31.46.40 e a Cr\$ 18.38, respectivamente.		
O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:		
A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18.72	18.38
Francos suíços	35.81	35.33
Francos alemães	1.79.86	1.79.86
Francos austríacos	2.03.46	2.03.46
Francos uruguaios	7.31.89	6.99.21
Francos bolivianos	0.44.57	0.44.57
Francos argentinos	4.91.77	4.82.34
Francos chilenos	2.88	2.88
Libras	32.41.60	31.46.40
Francos belgas	0.65.53	0.65.53
Francos holandeses	0.27.44	0.26.76
Francos suíços	0.65.72	0.63.34
Francos portugueses	0.27.78	0.26.43
Francos dinamarqueses	2.73.53	2.63.08
Francos suecos	3.62.09	3.53.51

OURO-FINCO		
O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grana de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou assado, ao preço de Cr\$ 25.81.75.		
CAMARA SINDICAL		
MEDIAS DE CAMBIO		
Em 4 de março de 1950		
Prata		
Francos	18.72	18.38
Francos	0.65.53	0.65.53
Francos	0.27.44	0.26.76
Francos	0.65.72	0.63.34
Francos	0.27.78	0.26.43
Francos	2.73.53	2.63.08
Francos	3.62.09	3.53.51

BOLSA DE VALORES		
A Bolsa de Títulos regulou animada, ontem, realizando-se vendas apreciáveis nos títulos em evidência. As aplicações da União ficaram firmes, mantendo-se estáveis as municipais do Distrito Federal e as estaduais de São Paulo. As Obrigações de Guerra registraram poucas e os demais valores calmos.		
Negociaram-se 50.000 ações do Estado do Paraná ao preço de Cr\$ 900.00, fechando a Bolsa com o movimento que se segue:		
VENDAS REALIZADAS ONTEM		
Ações gerais		
111 D. Empl. pt.	655.00	
76 Idem	657.00	
48 Idem	1.020.00	
8 Idem	1.921.00	
4 Reajustamento	740.00	
Outros		
70 Tes. 1930	950.00	
10 Tes. 1932	1.010.00	
3 Guerra Cr\$ 100.00	70.00	
2 Idem	70.50	
8 Idem	71.00	
3 Idem Cr\$ 200.00	140.00	
2 Idem	141.00	
2 Idem Cr\$ 500.00	350.00	
1 Idem	352.00	
2 Idem	715.00	
120 Idem	716.00	
662 Idem	718.00	
106 Idem	721.00	
50 Idem Cr\$ 5.000.00	3.375.00	
2 Idem	3.380.00	
112 Idem	3.500.00	
Estaduais — Apis:		
118 E. Santo pt.	450.00	
50 Minas 75 pt.	580.00	
250 Idem 1.177	655.00	
101 Minas 1.8 ad.	153.00	
500 Idem	154.00	
50.000 Paraná do Dec. 7.600	900.00	
15 E. Rio — Elet. 2ª série	850.00	
225 Uniformizadas de 840		
Pauli	770.00	
123 Idem	772.00	
3 Idem	778.00	
Municipais do D. Federal:		
32 Emp. 1931	156.00	
6 B. Horizonte	500.00	
45 Idem	505.00	
Bancos — Após:		
136 Boa Vista Cr\$ 500.00	1.450.00	
303 Mercantil do Rio de Janeiro	390.00	
630 Prefeitura do Distrito Federal Cr\$ 200.00	190.00	
Comunidades:		
53 Brasil Industrial Cr\$ 200.00	290.00	
59 Confiança Industrial Cr\$ 200.00	320.00	
137 Butia de Cr\$ 100.00	38.00	
200 Braham Prof. Cr\$ 200.00	525.00	
309 Motorista U. C. Importadora de Cr\$ 200.00	200.00	
510 B. Mineira Cr\$ 200.00	440.00	
5 Idem	441.00	
5 Idem	445.00	
312 Sid. Nacional Cr\$ 200.00	148.00	
100 Idem	149.00	
Alvarás — D. Publica:		
1 Obr. Guerra Cr\$ 100.00	70.00	
50 Apis. Municipais de 1906	180.00	
1914		

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO		
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22		
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-1771		
PASSAGENS — Remessa Rio Branco, 44/46		
INFORMACOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766		
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6573		
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6573		
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6573		
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1523		
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.		

PARA O NORTE	
"R. ALVES"	
(PASSAG./CARGA)	
Saíra a 22 de março, às 10 h., para:	
SALVADOR — RECIFE — CA. BEDELO — NATAL	

"CUIABA"	
Saíra a 27 do corrente, às 10 h., para:	
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM	

"CTE. RIVER"	
Saíra a 12 de março, para:	
SALVADOR — RECIFE — CA. BEDELO e NATAL	

"RIO AMAZONAS"	
(CARGA)	
Saíra a 12 do corrente, para:	
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CA. BEDELO — FORTALEZA — TUTUÍ — S. LUIZ e BELEM	

PARA O SUL	
"RIO OIAPOQUE"	
Saíra a 9 de março, para:	
A. REIS — SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALFRE	

PARA A EUROPA	
"LOIDE GUATEMALA"	
Saíra a 29 de março, para:	
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM — HAMBURGO	

"LOIDE EQUADOR"	
Saíra a 14 do corrente, para:	
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM — HAMBURGO	

"LOIDE BRASIL"	
Saíra a 23 do corrente, para:	
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES	

PARA A AMERICA	
"LOIDE HONDURAS"	
Saíra a 8 de março, para:	
VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS	

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS	
"ARARIBA" (CARGUEIRO)	
Saí segunda-feira, 13 do corrente, às 9 horas	
BAHIA — RECIFE — CA. BEDELO — NATAL e MACAU	

"ARARANGUA"	
Saí sábado, dia 11, às 10 horas, para:	
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CA. BEDELO e NATAL	

"ITAPUHY"	
Saí segunda-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para:	
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE	

"ITATINGA"	
Saí quarta-feira, às 9 horas, para:	
VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	

"ITAGUASSU"	
Saí domingo, 12, às 9 horas, para:	
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CA. BEDELO e NATAL	

"ITAQUICÉ"	
Saí terça-feira, dia 14, às 10 horas, para:	
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

ACEITA-SE carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Vição Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

ACEITAM-SE, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta d'Arela, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Ilhéus — Alata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Amoris — Presidente Bueno — Mairinque — Charquada — Presidente Getúlio — Presidente Peixoto — Francisco Sá — Bina Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sanguanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schmoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46

LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38 e 1.º AND. 23-3268 e 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM e ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, TEL.: 43-6572 e 43-3374 e 43-5446

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, TEL. 23-1900



ESTHER FERNANDEZ

DE PECADO EM PECADO

UM FILME MEXICANO DA

IMP 18 ANOS

ELA SE CASOU COMIGO POR AMOR OU POR INTERESSE?

arrebatador caso de amor vivido

AMOR SECRETO — DEVO SACRIFICAR O MEU AMOR NO ALTAR DO MEU DEVER!

OUTUBRO VOLTOU A TERRE — CANÇÕES — FALAM OS ASTROS. — VOCE TEVE ESTE SONHO? — PASSATEMPOS, etc.

Leia o n. 137 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor.

sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr\$ 2,50, nas bancas

ESTHER FERNANDEZ

DE PECADO EM PECADO

UM FILME MEXICANO DA

IMP 18 ANOS

PRESIDENTE ALFA

FLUMINENSE

HOJE

RS 2.340-520

7-840-1020

BAR-EL-GHAZAL, DE PONTA A PONTA, LEVANTOU O "PRÊMIO SEIS DE MARÇO"

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 12

RIO, TERÇA-FEIRA, 7-3-1950 — A MANHÃ

Suspensos Ulloa, Domingos Ferreira e o aprendiz Sebastião Barbosa por uma corrida

MULTADOS RIGONI E OS TRATADORES LUIZ TRIPODI E CARLOS TORRES

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, resolveu:

- a) — registrar o contrato de primeira e segunda monta feito pelo jóquei Francisco Irigoyen, com o "Stud" Seabra e Roberto Seabra;
- b) — de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr temporariamente, os animais Falcão e Guarapê e chamar a atenção dos tratadores de Astúria, Dip, Tatuhy, Grumete, La Fleche e Attacker, sobre a indolência destes animais;
- c) — multar em Cr\$ 200,00, os tratadores Luiz Tripodi e Carlos Torres, o primeiro por infração da alínea B do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Alecrim) e o segundo por infração do artigo 122 (não ter apresentado na hora determinada pelo regulamento, do

Serviço de Veterinária, o seu pensionista Zanzibar);

- d) — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Ovídio Ulloa e Domingos Ferreira e o aprendiz Sebastião Barbosa, todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais La Fleche, Tatuhy e Ternura;
- e) — multar em Cr\$ 400,00, o jóquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 136 do Código (deixar de lida), montando os animais Inspiração e Torpedo;
- f) — chamar a Secretaria, quarta-feira, às 15 horas, os jóqueis Justiniano Mesquita e Luiz Rigoni;
- g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 30 de fevereiro.

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada Rua México, 21, 2.º and., s. 301 Telefones: 42-7427 e 43-1503

AS CHEGADAS DE ANTE-ONTEM NA GÁVEA



A estreante Inspiração derrotando Funny Eyes e Pile



Alecrim abatendo Benlli, Guanumbi e Sátilo



O vencedor Winning Post, Frontal e Lord Polar



Ois levanta a melhor sobre Oculta, Changa, Lacinia, Gold



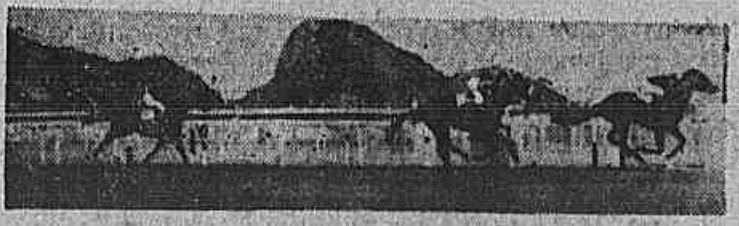
Dream e Golden



Odon impondo-se a Fairplay



Don Antonio derrotando Leaf, Tatuhy, Grumete e V.S. Odo



Em terceiro, Leste



Palmeiras estabelecendo novo "record" para os 1.500 metros perseguido por Consultivo, Souverain, Saladito, Nero e Retang

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem ofereceram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES	
11 vencedores com 5 pontos. Rateio	Cr\$ 4.940,00
CONCURSO DUPLO	
1 vencedor com 13 pontos. Rateio	Cr\$ 41.901,00
BETTING JOCKEY CLUB	
4 vencedores. Rateio	Cr\$ 182,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES	
62 vencedores. Rateio	Cr\$ 1.029,00
BETTING ITAMARATI DUPLO	
43 vencedores. Rateio	Cr\$ 4.656,00

Dezesseis páreos programados para as próximas corridas

CORRIDA 11 DE MARÇO	
1.º páreo 1.500 metros Cr\$ 35.000,00 — (Páreo Compulsório) — De acordo com o disposto, o animal que obtiver total de Cr\$ 35.000,00, em prêmios, no páreo Compulsório, passará automaticamente a propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro.	
2.º páreo 1.400 metros Cr\$ 30.000,00 — Retirada 32, Platinia 56, Lord Polar 56, Winning Post 54, Frontal 54, Avador 56 e Grão Pará 56.	
3.º páreo 1.500 metros Cr\$ 20.000,00 — Birigui 54, Pacalano 56, Haren 54, Coar 52, Estalo 54 e Negra Maria 50.	
4.º páreo 1.500 metros Cr\$ 25.000,00 — Reunido, 56, Dona Stella 50, Kivira 50, Vigarista 54, Janda 54, Denbiri 54, Canbuc 54 e Hunter 58.	
5.º páreo 1.500 metros Cr\$ 40.000,00 — Ekan 53, Funny Eyes 53, Pilem 53, Jeronim 53, Pato 53, Laranjeira 53, Anselmo 53, Chirite 55, Baradar 53, Chumbo 53 e Tita 53.	
6.º páreo 1.400 metros Cr\$ 30.000,00 — Bombom 56, Sultão 56, Mirante 56, Carinhoso 56, Bombo 56, Ocoi 56, Barriga Verde 56, Japó 54, Abalua 56 e Anselmo 53.	
7.º páreo 1.300 metros Cr\$ 25.000,00 — Polica 52, Sulamita 50, Medon 50, Night Club 52, Comendador 58, Lingo 50, Cibaleira 56, Carinho 56, Iguaçu 58, Galarin 54 e Piaul 56.	
8.º páreo 1.400 metros Cr\$ 25.000,00 — Borrão Viejo 54, War	
CORRIDA 12 DE MARÇO	
1.º páreo 1.500 metros Cr\$ 30.000,00 — Petibrita 56, Pira Dia 56, Ecolero 56, Istar 56, Maná 56 e Cat 56.	
2.º páreo 1.400 metros Cr\$ 40.000,00 — Dalmata 55, Ijanla 55, Tintureira 55, Lily 55, Leuca 55, Inspiração 55 e Vitória do Palmar 55.	
3.º páreo 800 metros Cr\$ 40.000,00 — Kuriosa 54, Marinha 54, Guacacha 54, Meda 54, Baranilha 54, Olla 54 e Gold Mary 54.	
4.º páreo 1.500 metros Cr\$ 40.000,00 — Guarumam 55, Palindor 57, Martini 55, Don Navarro 55 e Torpedo 51.	
5.º páreo 1.300 metros Cr\$ 35.000,00 — Aquila 54, Uruçânia 54, Lover's Moon 56, Melante 56, Mondar 56, Arari 54 e Rosário 56.	
6.º páreo 1.000 metros Cr\$ 40.000,00 — Serra Negra 55, Coluba 55, Luteia 55, Sarah Bernhardt 55, Notícia 55, Fair Lady 55 e Cajalita 55.	
7.º páreo Grande Prêmio Cordelito da Graça — 1.000 metros Cr\$ 100.000,00 — Negruza 58, Pontezdr 58, Falcão 58, Barcelona 53, La Fleche 50, Saralvada 53, Fleur Blanche 55, Puma 58, Fair Lady 50, Consultiva 55, Forget 58, Jocaça 50 e Uganda 53.	
8.º páreo 1.500 metros Cr\$ 30.000,00 — Mustafá 59, Vilho Rico 48, Porungo 48, Alvor 54, Heremom 56, Abidin 58, Cumberland 52, Prego Bravo 52, Leste 50, Diolam 50, Cavalador 51 e Pepito 50.	

TURFE EM SÃO PAULO

Campeador levantou o G. P. "Consagração" o "OLHO MECANICO" DECIDIU O DIFÍCIL FINAL DESSE PAREO

1.º Páreo — 1.000 metros.
1.º Ardiolos, J. Alves.
2.º Herodia, R. Zamudio.

Chegaram a seguir: Solemar, Graudella, Corante, Cigano, Valéria, Robt não correu.
Dif.: 2 corpos e 1 corpo.
Vencedor, 23.000, Dupla, 18.000.
Placês: 23.000 e 31.000.
Mov. do páreo: 151.600,00.
Tempo: 62".

2.º Páreo — 1.600 metros.
1.º Dona Bóia, P. Vaz.
2.º Siroco, M. Signorette.

Chegaram a seguir: Nogueira, Cadete Eugênio, Esperado, Orzal, Caballista.
Dif.: 1/2 corpo e 1 corpo.
Vencedor, 43.000, Dupla, 60.000.
Placês: 17.000, 20.000 e 20.000.
Mov. do páreo: 776.340,00.
Tempo: 86"4.10.

3.º Páreo — 1.400 metros.
1.º Laciaia, R. Zamudio.
2.º Basca, O. Rosa.

Chegaram a seguir: Gomery, Delgada, Theira, Caraman foi eutrado e Ureno não correu.
Dif.: 2 corpos e 1/2 corpo.
Vencedor, 61.000, Dupla, 23.000. Placês: 23.000 e 14.000.
Mov. do páreo: 736.330,00.
Tempo: 86"4.10.

4.º Páreo — 800 metros.
1.º Mani, A. Cataldi.
2.º Bail, L. Gonzales.

Chegaram a seguir: Dolomita, Framboise, Brenta.
Dif.: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor, 33.000, Dupla, 44.000. Placês: 18.000 e 20.000.
Mov. do páreo: 669.070,00.
Tempo: 47"8.10.

5.º Páreo — 3.000 metros.
1.º Campeador, R. Pacheco.
2.º Olimas, O. Reichel.

Chegaram a seguir: Galantelo, Incilto.
Dif.: Cabeça e vários corpos.
Vencedor, 44.000, Dupla, 33.000. Placês: 20.000 e 13.000.
Tempo: 201"2.10.

6.º Páreo — 1.600 metros.
1.º Catão, O. Reichel.
2.º Livorno, L. Gonzales.

Chegaram a seguir: Robal, Roriga, Consetti, Besay, Lusitano foi retirado.
Dif.: 2 corpos e 1/2 corpo.
Vencedor, 64.000, Dupla, 31.000. Placês: 19.000 e 12.000.
Mov. do páreo: 869.830,00.
Tempo: 101".

7.º Páreo — 1.500 metros.
1.º Amy, O. Rosa.
2.º Litalbal, R. Oigun.

Chegaram a seguir: Horus, Guino, Argellana, Brote.
Dif.: 2 corpos e 1/2 corpo.
Vencedor, 18.000, Dupla, 31.000. Placês: 12.000 e 31.000.
Mov. do páreo: 1.000.450,00.
Tempo: 83"4.10.

8.º Páreo — 1.500 metros.

1.º Caluba, O. Rosa.
2.º Barbaro, W. O. Silva.
3.º Inca, L. Osorio.

Chegaram a seguir: Itatuba, Gometa, Mandrake, Caisa, Lacio, Donadado, Linda, Don, Jupilo.
Dif.: Pescoco e 1 corpo.
Vencedor, 47.000, Dupla, 80.000. Placês: 15.000, 20.000 e 30.000.
Tempo: 54"8.10.

Rala de grama leve.
Mov. da Casa das apostas: 6.530.280,00. Concursos: 252.310,00. Portões: 55.280,00.

O QUE VAI PELO TURFE

Acaba de ser sarjado pelo veterinário Stranard o "crack" Carrasco, que assim, só reaparecerá em público, no Grande Prêmio "Brasil" a ser corrido no domingo de agosto.

Correu com dores de canelais o potro Fairplay, que ainda, assim, obteve um bom segundo lugar.

É voz corrente que será rescindido amigavelmente o contrato há pouco firmado entre o "Stud" Lundgren e o brito chileno E. Castillo.

VENDEM-SE

MÓVEIS DE OCASIAO pela metade de novos CKS oferece: SALAS — DORMITÓRIOS e PEÇAS AVULSAS para o seu lar. Também em pequenas PRESTAÇÕES mensais. Visitem a CKS, 920, Av. Presidente Vargas, 920, loja, perto da Av. Passos, ao lado da casa de fazenda. Informações com muito prazer, pelo telefone 43-1571, das 8

até 18 horas.

A CÊRA

TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

DR. CAPISTRANO OLIVEIRA
NOME
[Doc. Fac. Med.] GARGANTA
Senzar Dantas, 24, tel. 52-3888

Torpedo escoltou o pilotado de Irigoyen — Inspiração (L. Rigoni), Alecrim (I. Pinheiro), Rosário (F. Irigoyen), Osiris (M. L'Ollierou), Odon (M. L'Ollierou), Don Antonio (A. Barbosa), Crato (S. Ferreira) e Palmeiras (J. Mesquita), os demais ganhadores da reunião de anteontem na Gávea

Bar-El-Ghazal foi o herói do "Prêmio Seis de Março", prova fundamental da reunião de anteontem do Hipódromo Brasileiro. O defensor do Stud Seabra, sob a direção acertada de Francisco Irigoyen, não teve dificuldade em vencer os seus adversários nessa prova clássica despiada de qualquer interesse dada a inexpressividade dos participantes. Torpedo foi o único concorrente que "teve pernas" para atacar o filho de Bela Hissar, que vinha correndo desbarbaçadamente na ponta desde o pique de partida, mas apesar dos esforços de Rigoni no dorso do representante do sr. Victor Cruzim não conseguiu este suplantar o pensionista de Zuniga, que cruzou a meta com ótima ação, deixando o seu perseguidor a um e meio de diferença. O estreante Mundich, muito falado entre os profissionais, fracassou redondamente, arrematando em último lugar, se bem que tenha figurado honrosamente na fase inicial da carreira. Os demais apenas fizeram número.

A estreante Inspiração, sob a direção de Luiz Rigoni, foi a primeira ganhadora da tarde. Funny Eyes, também estreante, escoltou a pensionista de Alcebiades Monteiro e Pile foi terceiro a dois corpos. Fechou a raia, Tabaroca.

Alecrim, bem tocado por I. Pinheiro, venceu o páreo destinado a aprendizes de terceira categoria. Denbiri escoltou a vencedora e Guanumbi arrematou em terceiro. Sátilo fechou a raia.

O gramático Rosário, apanhando a pista de sua preferência, levantou a prova reservada aos "quatro anos, sem mais de duas vitórias no país". Winning Post escoltou o pilotado de Irigoyen e Frontal completou o marcador. Platinia fechou a raia.

Asiris, sob a tocada esquisita e rendosa do francês L'Ollierou, laureou-se no páreo destinado aos "brotinhos", maculinos e femininos, de dois anos. Oculta secundou o defensor de dona Zélia G. Pezoto de Castro e Changa foi bom terceiro. Obstatulo fechou arazi.

Odon, outra criação do sr. Pezoto de Castro, também sob o governo de Marcel, foi o vencedor do páreo destinado aos "brotinhos" dos leilões. O grande favorito Fairplay formou a dupla e Kabir foi terceiro a cinco corpos. Kurdo fechou a raia.

Don Antonio, conduzido por Anésio Barbosa, foi o vencedor da milha destinada aos "três anos sem mais de uma vitória". Lear escoltou o defensor do sr. Euválio Lodi e Grumete foi regular terceiro. Fechou a raia, Vicentino.

Crato, em belo estilo, levou a melhor no primeiro páreo do "betting", derrotando Scarface e Toropi. Salomão Ferreira pilotou o vencedor e Attacker que ficou parado na partida, fechou a raia.

O Páreo de encerramento do programa, constante do primeiro "handicap" especial, foi vencido pela pernambucana Palmeiras. A excelente defensora do sr. Arthur Hermann Lundgren, que marcou noventa segundos cravados, estabelecendo novo "record" para os mil e quinhentos metros, foi secundada por Consultiva, que vinha correndo na ponta e perdeu no último gallo, dada a magnífica "lçada" do "professor" Mesquita. Souverain foi ótimo terceiro e Multiple fechou a raia.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os ratesios eventuais e outras notícias de interesse para os turistas:

1.º PÁREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.	
1.º — Inspiração, L. Rigoni, 55.	
2.º — Funny Eyes, D. Ferreira, 55.	
3.º — Pile, A. Barbosa, 55.	
4.º — Lujan, O. Ulloa, 55.	
5.º — Jaiséus S. Ferreira, 55.	
6.º — Tabaroca, O. Reichel, 55.	
Não correu: Eucelle.	
Tempo — 55"4.5.	
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos.	
Ponta — Cr\$ 19,50.	
Dupla (21) — Cr\$ 15,00.	
Placês — Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.	
Movimento do páreo — Cr\$ 415.140,00.	
Proprietário — Ermelindo Tinoco	
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.	

RATESIOS EVENTUAIS	
PONTAS	
1 Inspiração	10.389 19,00
2 Funny Eyes	5.390 34,00
3 Pile	1.323 155,00
4 Eucelle	N/C
5 Tabaroca	643 315,00
6 Lujan	3.908 32,00
7 Iseibis	700 289,00
Total	25.312
DUPLAS	
12	7.377 15,00
13	898 180,00
14	423 289,00
23	1.311 354,00
24	1.804 81,00
34	281 392,00
44	111 992,00
Total	13.761

2.º PÁREO
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.

1.º — Alecrim, I. Pinheiro, 50.
2.º — Denbiri, J. Tinoco, 48.
3.º — Guanumbi, P. Fernandes, 52.
4.º — Sátilo, M. Chirimo, 56.
5.º — Birigui.

Tempo — 79"1.5.
Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo e 1/2 corpo.

Ponta — Cr\$ 19,00.
Dupla (13) — Cr\$ 19,00.
Placês — Não houve.

Movimento do páreo — Cr\$ 453.750,00.

Proprietário — Moyás de Lujon.
Tratador — Luiz Tripodi.

RATESIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Denbiri 9.441 25,00 || 2 Jaiséus | N/C |
3 Doga	N/C
4 Coar	N/C
5 Alecrim	11.943 19,50
6 Guanumbi	3.402 69,00
7 Sátilo	4.436 53,00
8 Birigui	N/C
Total	29.244
DUPLAS	
13	6.811 50,00
14	2.537 19,00
34	2.584 50,00
44	4.177 31,00
Total	15.109

3.º PÁREO
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.

1.º — Rosário, F. Irigoyen, 58.
2.º — Winning Post, N. Linhares, 58.
3.º — Frontal, J. Mesquita, 56.
4.º — Lord Polar, D. Ferreira, 56.
5.º — Avador, J. Martins, 56.
6.º — Jolie, S. Câmara, 54.
7.º — Jangadeiro, O. Ulloa, 56.
8.º — Zanzibar, M. L'Ollierou, 56.
10.º — Platinia, I. Finleiro, 53.

Tempo — 78"3.5.
Diferenças — Pescoco e 2 corpos.

Ponta — Cr\$ 76,00.
Dupla (23) — Cr\$ 29,00.
Placês — Cr\$ 29,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 15,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 674.390,00.

Proprietário — Stud Sul-Brasil.
Tratador — Tancredio Coelho.

RATESIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Fairplay-Romano 18.771 17,00 || 2 Kurdo-Happy Boy | 7.947 40,00 |
3 Kabir	3.777 84,00
4 Gladio	N/C
5 Odon	2.432 139,00
6 Zanzibar	6.564 48,00
7 Corallisco	N/C
Total	39.491
DUPLAS	
11	2.600 76,00
12	6.994 28,00
13	3.201 61,00
14	5.752 34,00
23	11.035 47,00
24	2.283 87,00
34	862 304,00
44	1.116 176,00
Total	24.578

4.º PÁREO
1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Odon, M. L'Ollierou, 54.
2.º — Fairplay, O. Ulloa, 54.
3.º — Kabir, J. Mesquita, 54.
4.º — Zanzibar, O. Reichel, 54.
5.º — Romano, F. Irigoyen, 54.
6.º — Kurdo, L. Rigoni, 54.
NÃO CORRERAM: Happy Boy, Gladio e Corallisco.

Tempo — 48"3.5.
Diferenças — 1 corpo e 5 corpos.

Ponta — Cr\$ 130,00.
Dupla (14) — Cr\$ 34,00.
Placês — Cr\$ 30,50 e Cr\$ 11,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 674.390,00.

RATESIOS EVENTUAIS	
PONTAS	
1 Itatuba-Iberico	17.589 21,00
2 Tatuhy	8.423 44,00
3 Vicentino	2.410 154,00
4 Grumete	3.303 113,00
5 Pulao	792 470,00
6 Jangadeiro	3.738 99,00
7 Don Antonio	10.268 36,00
8 Lear	45.335
Total	45.335

DUPLAS	
11	2.139 115,00
12	3.150 48,00
13	2.461 109,00
14	11.327 21,00
22	682 361,00
23	1.162 211,00
24	4.172 29,50
34	1.447 170,00
44	2.032 121,00
Total	30.772

7.º PÁREO
1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Crato, S. Ferreira, 53.
2.º — Scarface, F. Irigoyen, 55.
3.º — Toropi, W. Andrade, 55.
4.º — Don Euválio, L. Rigoni, 55.
5.º — Chatalina, D. Ferreira, 55.
6.º — Botellier, W. Lima, 55.
7.º — Gallani, C. Souza, 55.
8.º — Isalete, A. Brito, 55.
9.º — Attacker, G. Costa, 55.
NÃO CORRERAM: Torpedo.

Tempo — 91"4.5.
Diferenças — 3 corpos e cabeça.

Ponta — Cr\$ 74,00.
Dupla (13) — 41,00.
Placês — Cr\$ 19,00, Cr\$ 12,00

Mara Rubia, alvo de estrondosa manifestação do público amadorista de Santa Cruz

O ESCORE FOI PESADO PARA O CACIQUE MAIS DE DEZESSEIS MIL VOTOS!

APRESENTADOS NA APURAÇÃO DO ÚLTIMO SÁBADO, NO CONCURSO QUE ELEGERÁ A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1950 — UMA HOMENAGEM DO DEPARTAMENTO FEMININO DO ATLETICO — NOVA CANDIDATA APRESENTADA PELO UNIDOS DO SUL — AS COLOCAÇÕES ATÉ A ÚLTIMA APURAÇÃO



Lidia Bussoli, candidata do Remo F. C., quando recebia das encantadoras integrantes do Departamento Feminino do Atlético, uma linda orquídea

Foi devesa impressionante a apuração realizada sábado último, quando foram apresentados mais de 18 mil votos, cabendo a maioria à candidata do E. C. Bandeira, srta. Mirian Silva, com a bela soma de 7.396 votos.

LIDIA BUSSOLI MANTEVE A LIDERANÇA
Apesar de apresentar esta grande soma de votos, Mirian não conseguiu passar para a liderança, permanecendo ainda Lidia Bussoli com 23.896 votos.

NOVA CANDIDATA, SRTA. LUCI QUINTAS
O Unidos do Sul F. C., apresentou ontem sua candidata, srta. Luci Quintas. Desta maneira, mais uma concorrente ganhou o nosso curioso concurso.

CONTINUA ENFERMA MIRIAN DA SILVA
A simpática candidata do E. C. Bandeira continua enferma, não comparecendo por isto na votação do último sábado.

PRESENTE O DEPARTAMENTO FEMININO DO ATLETICO F. C.
Esteve presente na votação do último sábado, o Departamento Feminino do Atlético F. C., sob a chefia de Benl Ferreira, oferecendo "atletismo". As moças integrantes do querido clube da rua da Alegria, ofereceram a Lidia Bussoli, uma linda orquídea.

AS COLOCAÇÕES ATÉ A APURAÇÃO DE SÁBADO
De acordo com os votos apurados na apuração do último sábado, ficaram assim, as colocações das concorrentes no nosso interessante concurso:

Colocações	Votos
1.º — Lidia Bussoli	23.896
2.º — Mirian M. da Silva	7.396
3.º — Lidia da Silva	3.451
4.º — Adelaide do Carmo	2.759
5.º — Guair da Silva	1.930
6.º — Alda Reis	1.704
7.º — Alice da Silva	788
8.º — Lidia Fonseca	598
9.º — Laura Ferreira	294
10.º — Mercedes Francisca	182
11.º — Ida de Oliveira Lima	166
12.º — Maria José Moraes	132
13.º — Julia Pinheiro	118
14.º — Liza Monção	82
15.º — Iolanda C. Machado	82
16.º — Wilma Ferreira	82
17.º — Dina Ferreira	72
18.º — Zaira dos Santos	56
19.º — Lidia G. da Silva	56
20.º — Eunice Vinhalis	38
21.º — Neide Carvalho	27
22.º — Irene Nascimento	26
23.º — Lidia Liberato	25
24.º — Hilda Tavares	17
25.º — Carmelinda	17
26.º — Luci Quintas	12

Colocações	Votos
1.º — Nilo da Conceição	23.896
2.º — Vava	23.118
3.º — Wallace Alessio	3.451
4.º — Edgar C. Medeiros	2.759
5.º — Moacir Silveira	1.930
6.º — João Bistene	1.704
7.º — Jorge Ferreira	788
8.º — Damiano Batista	598
9.º — Joaquim de Oliveira	294
10.º — João Correa	182
11.º — Orlando de Carvalho	166
12.º — Walter Bruno	132
13.º — Marival Carvalho	118
14.º — Silvio Marçal	82
15.º — Helio Pesset	82
16.º — Sebastião Francisco	80
17.º — Waldir Machado	72

Sociais esportivas

Faz anos hoje, a tra. Dejanira Duarte Freitas, esposa do nosso colega de imprensa Edgar Freitas. A aniversariante que é professora municipal do Ginásio Princesa Isabel tendo, criado pelos seus filhos de bondade um vasto círculo de admiradores, entre colegas e alunos, será por isto mesmo, alvo de significativas homenagens.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA
FA Nº 1
CLUBE:
Votante:
Valido até o final do concurso.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de março de 1950 NÚMERO 2.631

Ameaçado de punição o Engenho de Dentro Arcilo Vale irá defender seu clube na Junta Disciplinar Desportiva — Não houve comum acordo para a realização da preliminar do prélio Minas x Pará — Grande "abacaxi" para a J.D.D.

A Junta Disciplinar Desportiva, órgão do Departamento Autônomo da F.M.F., está a se reunir, dentro em pouco, com um autêntico "abacaxi" para descaçar. É que o Engenho de Dentro deixou de comparecer ao prélio de Juazeiro com o Cruzeiro, último do "Super-campeonato" de desporto daquela classe. E o ali-celista estaria em argumentação para defender-se, constituindo ao mesmo tempo, seu recurso, um tremendo libelo contra o Departamento Técnico do órgão dirigido pelo dr. João Machado.

de campeonato, como preliminar de um jogo entre seleções de Botafogo.

NAO PERDERA OS PONTOS
Com esses argumentos, tentará Arcilo Vale evitar a punição de seu clube e ao mesmo tempo deixará de perder os pontos da prélio com o Cruzeiro, aliás sem maior importância para o certame, já decidido.

O Engenho de Dentro não deseja disputar essa prélio, porém quer se defender perante a Junta Disciplinar Desportiva, já que deixou de comparecer porque não teve entendimento algum para a realização da preliminar do prélio Pará x Minas, e não foi possível convocar todos os juvenis, em virtude de a publicação no Boletim ter sido feita quase "em cima da hora".

CONTUDO...
Apesar de todos esses fatos favoráveis ao Engenho de Dentro, o certo é que aqui de manobra pouco convincente em relação ao "bêbado" que comanecera ao gramado de General Severiano, falando no sentido de Realismo até Botafogo, e o pior de tudo é que passaram o "bêbado", tendo a numerosa "torcida" validado incessantemente seus defensores, que em campo aguardavam o quadro do Engenho de Dentro.

EM AÇÃO OS GRANDES
Essa situação alegada pelo Engenho de Dentro, mesmo levando em consideração as razões apresentadas por Arcilo Vale, seu representante, junto ao D.A., foi contraproducente e ineficaz, uma vez que os grandes clubes, que

de campeonato, como preliminar de um jogo entre seleções de Botafogo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 13 às 18 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 13 às 18 horas.

Derrotado o Celeste em seus domínios Por 4x2 tombou frente ao Irmãos Unidos F. C. — Vencido também na preliminar pela grêmio de Rocha Miranda — Os quadros vencedores

Jogando domingo último em Campo Grande, em combate com a disciplinada equipe do Celeste F.C., no campo deste, obteve o Irmãos Unidos F.C., de Rocha Miranda, duas retumbantes vitórias, já que venceu no segundo quadro pela contagem de 2 x 1, gols de Lúcio, Amelio e Zezinho. No jogo entre as equipes principais, venceu pelo placard de 4 x 2, gols efetuados por Orlando 2, João e Maninho. A delegação do Irmãos Unidos seguiu chafarada pelo seu presidente, sr. Paulo de Andrade. Os seus quadros foram as seguintes: — 1.º Quadro: Jorge, Quelros e Guana; David, Jorginho e Tonho; Osmar, Lúcio, Amelio, Zezinho e Bamba (Balaio).

1.º Quadro: — Germano, Zeza (Pipitu) e Paulo H. Tugli, Jorginho (Castillo) e Paulo H. Maninho, José, Orlando, Nelson e Pipitu (Gileto).

Finda a prélio usou da palavra o

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 6 às 10 hs. — Tel. 45-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 6 às 10 hs. — Tel. 45-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 6 às 10 hs. — Tel. 45-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 6 às 10 hs. — Tel. 45-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 6 às 10 hs. — Tel. 45-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 6 às 10 hs. — Tel. 45-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 6 às 10 hs. — Tel. 45-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 6 às 10 hs. — Tel. 45-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 6 às 10 hs. — Tel. 45-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

Com a expulsão de Logel, aos 15 minutos de luta, entregou-se totalmente o Cacique — A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

Boa assistência compareceu ao campo do Oriente, em Santa Cruz, para assistir o prélio entre o Cacique e o Oriente. A história dos 6x1 e a indiscutível vitória do Oriente — Mara Rubia deu o "kick-off" — Presente o diretor geral do Departamento Autônomo — Detalhes

O Madureira vingou-se do revés de estréia contra o Colo-Colo, abatendo-o domingo por 3 x 2

TESOURINHA NO "ONZE" CARIOCA

Transferido para o Vasco — Os gaúchos não gostaram da decisão — Melech promete um acordo

Tesourinha chegou a ser requisitado pela Federação Riograndense de Futebol para a sua seleção. Tendo porém, o seu "passe" vendido para o Vasco, foi aqui no Rio, inscrito pela entidade carioca para defendê-la no certame nacional.

O fato provocou protesto

O "PASSE" DE SIMÃO PARA O BANGU

S. PAULO, 6 (Assapress) — A situação de Simão com a Portuguesa de Desportos continua na mesma. Nenhuma possibilidade de contratação existe. Ao que apuramos, os dirigentes lusos estão dispostos a começar a negociar o atestado liberatório desse jogador. Por isso cotará a venda o passe de Simão, e deverá fazer tal comunicação logo no Bangu, clube que obteve prioridade nas negociações.

Vencido o Fluminense no seu "match" de estréia DE 3 X 0, A VITÓRIA DO UNIVERSITÁRIO DE DESPORTOS

LIMA, 6 (Especial para A MANHÃ) — O Fluminense, vice-campeão carioca de 1949, estreou, ontem, nesta capital, sendo derrotado pelo Universitário de Desportos, pela contagem de 3 x 0.

Os tentos da peleja internacional foram assinalados por Morales (2) e Terry.

CAMPEÃO PELA 11.ª VEZ O GRÊMIO NAUTICO UNIAO

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Encerrou-se, ontem, nesta capital, o 21.º campeonato estadual de saltos ornamentais e nessa ocasião foi adotado um novo regulamento da FINA. Pela 11.ª vez consecutiva o Grêmio Náutico União sagrou-se campeão desse interessante esporte.

Os laureados da competição receberam os esportistas João Gêdois, do referido Grêmio, que pela 11.ª vez levantou o campeonato de saltos em plataforma de 10 e 15 metros.

Natação

O Icarai domina mais uma vez Destacada atuação do Bangu — As classificações — Treinaram os japoneses

Bem movimentada foi a tarde aquática de domingo, na piscina Guanabara, por ocasião das eliminatórias para o Campeonato Inter-Juvenis da Metrópole.

Confirmando os prognósticos dos entendidos, o C. R. Icarai classificou o maior número de nadadores, seguido do Fluminense, dupla que domina o setor "mirim" da aquática carioca.

Entrando a surpresa da tarde foi a brilhante apresentação do Bangu, a despeito de estar estrando em competições natação, classificou-se em 3.º lugar, juntamente com o América, fugindo da eliminação com 12 nadadores. Foi, devesa um início auspicioso do Bangu na natação carioca, pois, além do número bastante satisfatório de nadadores classificados, primou pela disciplina, técnica e elegância.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se para as finais, 176 nadadores assim distribuídos: Icarai, 61; Fluminense, 40; Bangu, 12; América, 12; Botafogo, 11; Tijuca, 11; Vasco, 7; Gragoatá, 7; Santa Teresinha, 7; Guanabara, 6; e Flamengo, 2.

"TIPO" DE MAIS DE SEIS MIL METROS

S. PAULO, 6 (Assapress) — Os quatro famosos nadadores japoneses que acabam de chegar ao Brasil já se exercitaram ontem, na piscina do Pacembu, nadando mais de 6 mil metros cada um. Despertou maior atenção o nadador Heronobu Furubashi, já mundialmente conhecido por "Peixe-Voador". Furubashi é considerado o maior nadador do mundo em todos os tempos, sendo detentor dos títulos mundiais de 400, 800, 1.000 e 1.500 metros nado livre.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se para as finais, 176 nadadores assim distribuídos: Icarai, 61; Fluminense, 40; Bangu, 12; América, 12; Botafogo, 11; Tijuca, 11; Vasco, 7; Gragoatá, 7; Santa Teresinha, 7; Guanabara, 6; e Flamengo, 2.

"TIPO" DE MAIS DE SEIS MIL METROS

S. PAULO, 6 (Assapress) — Os quatro famosos nadadores japoneses que acabam de chegar ao Brasil já se exercitaram ontem, na piscina do Pacembu, nadando mais de 6 mil metros cada um. Despertou maior atenção o nadador Heronobu Furubashi, já mundialmente conhecido por "Peixe-Voador". Furubashi é considerado o maior nadador do mundo em todos os tempos, sendo detentor dos títulos mundiais de 400, 800, 1.000 e 1.500 metros nado livre.

da entidade gaúcha, protesto que entretanto, parece não ter surtido efeito. Já que na sede da Federação Metropolitana anunciava-se que tudo já estava resolvido e que Tesourinha tinha sido escalado para enfrentar amanhã, o selecionado de Minas Gerais.

MELECH PROMETE UM ACÓRDO

Enquanto que na Federação se afirmava que Tesourinha jogaria pelos cariocas, Melech, representante da entidade gaúcha na metrópole, dizia que nada tinha sido feito, porém, que estava trabalhando para obter com um acordo, uma

solução favorável a todos. A situação portanto, pode ainda hoje, sofrer modificação.

Os dois quadros atuaram com a seguinte formação:

UNIVERSITARIO — Ormeno — Valdivieso e Da Silva — Leon, Rodriguez e Colunga — Terry, Villa Lobos, Alcaide, Valdivia e Morales.

FLUMINENSE — Castilho — Lafaiete (Pé de Valsa) e Pinheiro — Waldir (Emilson), Rubinho e Pé de Valsa (Mário Cabeca) — Santo Cristo, Carlyle (100), Silas, Orlando (João Carlos) e Rodrigues.

A renda da partida, que foi de 242.760 soles, constituiu "record" absoluto.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO • CHOLAGOGO • LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

TESOURINHA NO "ONZE" CARIOCA

"Aprontaram" os cariocas — Mais eficiente a defesa com o ingresso de Santos — Bem agressiva a vanguarda — O resultado — Quadros

No campo do São Cristóvão, o selecionado metropolitano fez o seu "apronto", na tarde de domingo, para o prêmio que trava, amanhã, contra o "scratch" mineiro, em Belo Horizonte.

Bem superior ao primeiro ensaio foi a apresentação dos representantes da F. M. F. no "apronto" de ontem.

Com a zaga preenchida com Santos, na lacuna deixada por Augusto, a defesa do nosso selecionado ganhou mais poderio, pois o saqueiro alvi-negro revelou ser mais técnico e decidido que o veterano "back" cruzmaltino.

DESTACADA ATUAÇÃO DO ATAQUE

A vanguarda do selecionado carioca está jogando muito bem.

Os dois "meias" — Zizinho e Maneca — provaram que são os melhores que militam no futebol da metrópole, pondo em prática um futebol proveitoso, com bom trabalho de organização e infiltração. Os dois ponteiros — Tesourinha e Chico — souberam aproveitar as jogadas preparadas pelos companheiros de ala, pondo em revolta a defesa contrária. No comando do ataque Ademir não deixou de brilhar. Bem ajudado pelos seus companheiros, o "queixada" mostrou-se capaz de brilhar em Belo Horizonte.

3 A 0 PRO' TITULARES

O "apronto" findou com a vitória dos titulares, pelo escore de 3 a 0, tentos consignados por Tesourinha, Ademir e Zizinho.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Ernani; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

RESERVAS — Barbosa; Baert e Wilson; João Martin (Alfredo), Lola e Jorge; Nestor, Alvaro, Ipojuca, Lima e Mario.

A DELEGAÇÃO

A delegação carioca está assim constituída: Chefe, Vitorino Carneiro; médico, Amílcar Gilson; técnicos, Oto Glória e Flavio Costa, representante do Departamento de Finanças do Vasco da Gama, acomo Gleck; massagista, Mário Américo; jogadores.

ZÉ DO MONTE CONTRA OS CARIOCAS

Após o treino, os mineiros foram para a concentração em São Leopoldo

BELO HORIZONTE, 6 (Assapress) — Na noite de ontem, no campo do Cruzeiro, teve lugar o "apronto" do selecionado mineiro, que na quarta-feira, medirá

forças com a seleção carioca, no gramado do América. Os integrantes do selecionado mineiro, ainda desta vez não venceram. O exercício de ontem, embora realizado com entusiasmo, movimento não deixou uma impressão favorável. Após o tempo regulamentar registrou o placar de 5 a 1, a favor dos titulares, que não demonstraram superioridade técnica sobre o quadro suplente. Alvinho 2, Aloisio, Lauro e Lucas marcaram os gols dos efetivos, enquanto Nilton 2, Pedro e Nival conquistaram os tentos dos suplentes. As duas equipes treinaram assim:

TITULARES: Chico (Tonho), Duque e Lusitano; Afonso, Lazzaroli e Negrinho; Lucas, Lauro, Aloisio, Alvinho e Murilinho.

SUPLENTE: Tonho (Chico), Duca e Benitez; Roque, Zé do Monte e Cecil; Nilton, Pedro, Vaguinho, Omar e Nival.

Embora o técnico não quisesse revelar a reportagem o quadro que enfrentará os cariocas, quarta-feira, podemos adiantar que apenas uma alteração se verificará no onze mineiro. Será a volta de Zé do Monte ao centro da intermediação, uma vez que no exercício de ontem, Monte foi a figura máxima.

Os "scratchmen" mineiros seguirão hoje para São Leopoldo, onde ficarão concentrados até o momento do sensacional choque com os metropolitano.

NOTAS DA C.B.D.

Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Water-polo. Encontramos o seguinte para a disputa desse campeonato as Federações de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e do Distrito Federal, devendo a Federação Desportiva Paranaense cumprir o que determina a lei em vigor, quanto à remessa dos resultados de seus campeonatos para que seja confirmada sua inscrição.

Seu convocados para quinta-feira próxima, dia 9, às 17.30 horas, o Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D., para uma reunião.

O técnico Vicente Feola já apresentou seu relatório, a respeito da missão que lhe foi confiada, de apreciar os elementos em campo na disputa do jogo realizado entre as Federações Fluminense e Rio Grandense de Futebol.

CAMPONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O Conselho Técnico de Futebol será representado no jogo de Porto Alegre, pelo dr. Castelo Branco e em Belo Horizonte pelo sr. Marcolino Cunha.

OS JOGADORES DO REMO CUSTAM CENTO E VINTE MIL CRUZEIROS!...

BELEM, 6 (Do serviço especial da MANHÃ) — Tivemos oportunidade de ouvir o sr. Wady Chamie, presidente do Clube do Remo, sobre a transferência de Izan e Quiba, para o futebol metropolitano. O conhecido desportista declarou que não criará qualquer dificuldade à saída de seus profissionais. O curioso é

que ficou em Cr\$ 120.000,00 os preços dos passes. Assim, para o sr. Wady Chamie, tanto Izan como Quiba são serão libertados se os clubes interessados no seu concurso desembolsarem aquela importância.

Podemos adiantar que o jogador Modesto, irmão de Izan, formulou um apelo para não ser dificultada a sua libertação, pois nem o Vasco nem outro clube qualquer poderá pagar certo e vinte mil cruzeiros pelo passe.

Alguns jogadores estão dispostos a fazer greve se não se modificarem a situação.

O OLARIA VENCEU EM CAMPOS

CAMPOS, 5 (Assapress) — O Olaris A. C. do Distrito Federal, exibiu-se hoje nesta cidade, vencendo facilmente o Campos, por 8 x 3.

VITORIOSOS OS MILITARES BRASILEIROS

ASSUNÇÃO, 6 (INS) — A equipe militar brasileira de bola ao cesto derrotou, ontem à noite, a equipe paraguaia e campeã olímpica por 67 x 53.

CARTEIRA DE ATLETA PARA ROBSON

O Fluminense pediu a carteira de atleta para Robson, do seu quadro de juvenis, que integrará o seu plantel de profissionais.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de março de 1950 NÚMERO 2.631

O EMBARQUE DOS CARIOCAS

"Aprontaram" os cariocas — Mais eficiente a defesa com o ingresso de Santos — Bem agressiva a vanguarda — O resultado — Quadros

No campo do São Cristóvão, o selecionado metropolitano fez o seu "apronto", na tarde de domingo, para o prêmio que trava, amanhã, contra o "scratch" mineiro, em Belo Horizonte.

Bem superior ao primeiro ensaio foi a apresentação dos representantes da F. M. F. no "apronto" de ontem.

Com a zaga preenchida com Santos, na lacuna deixada por Augusto, a defesa do nosso selecionado ganhou mais poderio, pois o saqueiro alvi-negro revelou ser mais técnico e decidido que o veterano "back" cruzmaltino.

DESTACADA ATUAÇÃO DO ATAQUE

A vanguarda do selecionado carioca está jogando muito bem.

Os dois "meias" — Zizinho e Maneca — provaram que são os melhores que militam no futebol da metrópole, pondo em prática um futebol proveitoso, com bom trabalho de organização e infiltração. Os dois ponteiros — Tesourinha e Chico — souberam aproveitar as jogadas preparadas pelos companheiros de ala, pondo em revolta a defesa contrária. No comando do ataque Ademir não deixou de brilhar. Bem ajudado pelos seus companheiros, o "queixada" mostrou-se capaz de brilhar em Belo Horizonte.

3 A 0 PRO' TITULARES

O "apronto" findou com a vitória dos titulares, pelo escore de 3 a 0, tentos consignados por Tesourinha, Ademir e Zizinho.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Ernani; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

RESERVAS — Barbosa; Baert e Wilson; João Martin (Alfredo), Lola e Jorge; Nestor, Alvaro, Ipojuca, Lima e Mario.

A DELEGAÇÃO

A delegação carioca está assim constituída: Chefe, Vitorino Carneiro; médico, Amílcar Gilson; técnicos, Oto Glória e Flavio Costa, representante do Departamento de Finanças do Vasco da Gama, acomo Gleck; massagista, Mário Américo; jogadores.

HOJE O EMBARQUE

A delegação carioca seguirá hoje, em duas turmas, sendo uma às 10 horas e outra às 14 horas, por via aérea.



O trio final do "scratch" carioca formado por Barbosa, Santos e Juvenal, que ganhou mais eficiência com o ingresso do saqueiro alvi-negro.



Ataque dos suplentes desfeito por Juvenal, vendo-se, ainda Ipojuca, Santos, Danilo e Lima.



A intermediação metropolitana que ensaiou a contento. Eli, Danilo e Bigode são, de fato, as melhores figuras em suas posições.



Intervenção de Barbosa numa boa alta, sob as vistas do elemento da defesa do quadro suplente.

OS PAULISTAS EM PORTO ALEGRE — Os paulistas já se encontram em Porto Alegre, onde, amanhã, enfrentarão os gaúchos, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. O jogo será disputado à noite, no estádio do Internacional.